

CIÊNCIA
COM A
NOSSA
CARA!



JOVENS INSURGENTES

PESQUISAR
É ESCUTAR
CUIDAR E
TRANSFORMAR



NOSSO MÉTODO:

- ✓ OBSERVAR
- ✓ ESCUTAR
- ✓ REGISTRAR
- ✓ ANALISAR
- ✓ DEVOLVER

Dispositivos para uma
etnopesquisa implicada
na educação básica

CIÊNCIA
TAMBÉM É
FEITA NA
QUEBRADA

NOSSO
TERRITÓRIO.
NOSSAS
HISTÓRIAS.
NOSSAS
PESQUISAS.



Minha
voz
constrói
ciência



DIÁRIO
DE
ITINERÂNCIA



MARCELO SOUZA OLIVEIRA ★

CÉLIO JOSÉ DOS SANTOS ★

YONE CARNEIRO DE SANTANA GONÇALVES

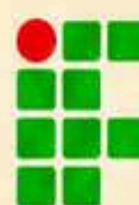
A CIÊNCIA
QUE VEM DA RUA
VOLTA PRA RUA
E FICA NA HISTÓRIA.



Editora
IF Baiano

Propes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA,
INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Baiano

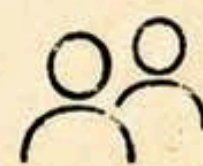
CIÊNCIA
COM A
NOSSA
CARA!



JOVENS INSURGENTES



Dispositivos para uma
etnopesquisa implicada
na educação básica



MARCELO SOUZA OLIVEIRA ★

CÉLIO JOSÉ DOS SANTOS ★

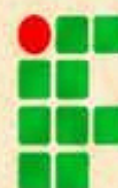
YONE CARNEIRO DE SANTANA GONÇALVES



Editora
IF Baiano

Propes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA,
INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Baiano



Salvador
2026



CIÊNCIA
COM A
NOSSA
CARA!



FICHA CATALOGRÁFICA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca do Instituto Federal Baiano

O48j Oliveira, Marcelo Souza, Santos, Célio José dos,
Gonçalves, Yone Carneiro de Santana.

Jovens insurgentes [recurso eletrônico] : dispositivos para
uma etnopesquisa implicada na educação básica / Marcelo
Souza Oliveira, Célio José dos Santos, Yone Carneiro de Santana
Gonçalves. — Salvador, BA : Editora IF Baiano ; PROPES -
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, 2026.

67p. : il. color.

1 recurso online (E-book)

Modo de acesso: PDF digital.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-87749-15-0

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

1. Educação básica. 2. Etnopesquisa. 3. Pesquisa
qualitativa. 4. Juventude. 5. Pesquisa participativa.
I. Santos, Célio José dos. II. Gonçalves, Yone Carneiro
de Santana. III. Instituto Federal Baiano. IV. Título.

CDD 370.72



Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário
Josuel Ferreira dos Santos - CRB - 5 / 1687



Editora
IF Baiano

Propes

Pró-Reitoria de Pesquisa,
Inovação e Pós-Graduação



INSTITUTO FEDERAL
Baiano

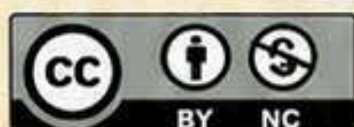
Editora do IF Baiano

Rua do Rouxinol, nº 115, Imbuí, Salvador-BA Brasil CEP: 41720-052

Telefone: (71) 3186-0001 | E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

www.ifbaiano.edu.br/portal/pesquisa/editorado-if-baiano/

LICENÇA CREATIVE COMMONS



Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem,
adaptem e criem a partir do material em qualquer meio ou formato
somente para fins não comerciais, e somente enquanto a atribuição
for dada ao criador. Se você remixar, adaptar ou criar a partir do
material, deverá licenciar o material modificado sob termos idênticos.



JOVENS INSURGENTES | IF BAIANO | 2026

EDITORIA IF BAIANO

DIRETORIA

Reitor

Aécio José Araújo Passos Duarte

Editor-Chefe

Rafael Oliva Trocoli

Editor-Adjunto

Josuel Ferreira dos Santos



Editora
IF Baiano

CONSELHO EDITORIAL

Aleciane da Silva Moreira Ferreira

Aureluci Alves de Aquino

Cleidiene Souza de Miranda Fiuza

Fernanda Alves de Santana

Fred da Silva Julião

Gilson Antunes da Silva

Hildon Oliveira Santiago Carade

Jacqueline Araújo Castro

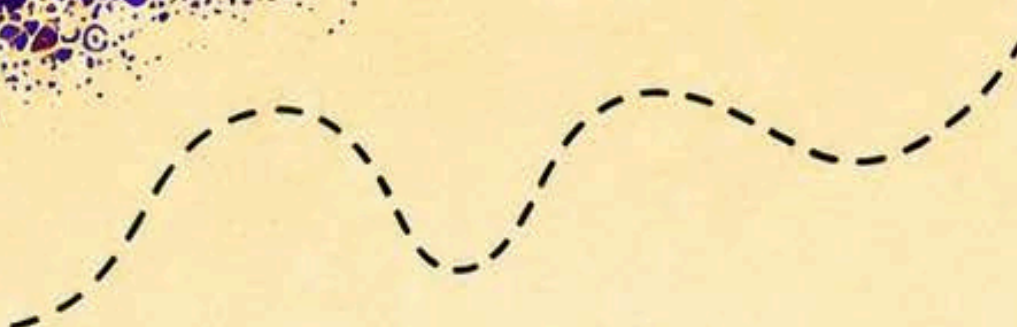
Juracir Silva Santos

Luís Henrique Alves Gomes

Marcelo Souza Oliveira

Maria Iraíldes de Almeida Silva Matias

Patricia Oliveira dos Santos



AGRADECIMENTOS



No pulsar de 2026, fomos interpelados pelo desejo de um jovem em tatear suas raízes ancestrais nos terreiros de Catu. Ao aceitarmos o desafio de orientá-lo, mergulhamos na etnopesquisa implicada, transformando o ato de pesquisar em uma experiência viva de pesquisa-formação.



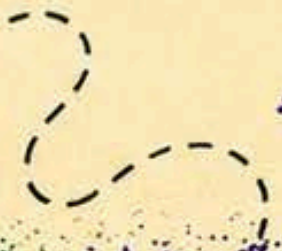
Nossa gratidão primeira é dedicada a **Kauã Luciano Silva Nunes**, cuja bravura e dedicação foram a inspiração vital para que este ebook se tornasse realidade. Kauã personifica a força dos jovens pesquisadores do Ensino Médio Integrado que, ao longo dos anos, nos formaram enquanto os orientávamos.



Estendemos este reconhecimento aos colegas do Grupo de Pesquisa em Educação Científica (GPEC/IF Baiano), coautores éticos desta obra gestada em diálogos coletivos, e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, na pessoa de Fernanda Alves de Santana, pelo apoio decisivo à publicação institucional. Ao Editor Adjunto da Editora do IF Baiano, Josuel Ferreira dos Santos, pelo esmero e eficiência na editoração final desta obra.



Aos nossos familiares, agradecemos pelo acolhimento e pela compreensão que sustentaram nosso caminhar.



Os Autores.



SINOPSE

A CIÊNCIA
TAMBÉM
É NOSSA!



Jovens Insurgentes: dispositivos para uma etnopesquisa implicada na educação básica apresenta uma proposta inovadora de iniciação científica popular, crítica e decolonial voltada aos estudantes da Educação Básica e da Educação Profissional e Tecnológica.

Em linguagem acessível, visualmente dinâmica e inspirada na estética das *graphic novels* a obra apresenta conceitos a partir de experiências pedagógicas vivas, conectadas ao cotidiano, aos territórios e às vozes juvenis.

Ao longo dos capítulos, os leitores acompanham personagens que descobrem a pesquisa como prática de escuta, questionamento, diálogo, análise crítica e emancipação.

Temas como etnopesquisa implicada, escuta sensível, diário de itinerância, devolutiva ética, ecologia de saberes e escrita implicada são apresentados por meio de narrativas visuais, atividades práticas e reflexões inspiradas em autores como Paulo Freire, Boaventura de Sousa Santos, Roberto Sidnei Macedo, René Barbier e Arjun Appadurai.

Mais do que um dispositivo metodológico, o livro propõe uma ciência com “a nossa cara”: uma ciência feita também na periferia, na escola pública, nas comunidades e nos espaços populares.

A obra convida estudantes, professores e pesquisadores a compreenderem a pesquisa como **ferramenta de emancipação, pertencimento e produção coletiva de conhecimento.**

Destinado a educadores que orientam projetos de iniciação científica e a jovens pesquisadores, esta obra articula educação, arte, ciência e território em uma experiência formativa sensível, crítica e socialmente comprometida.

**PESQUISAR
PARA TRANSFORMAR!**

JOVENS INSURGENTES IF BAIANO





PESQUISAR É MAIS QUE
BUSCAR RESPOSTAS.

É CAMINHAR JUNTO,
ESCUTAR, QUESTIONAR E

TRANSFORMAR

A REALIDADE!



Jovens Insurgentes é um convite para que estudantes da educação básica se tornem protagonistas de suas próprias investigações e de suas histórias.

Este livro apresenta dispositivos que auxiliarão na caminhada de quem quer fazer ciência com sentido, com **afeto** e com **compromisso** com o **território**.

Da pergunta inquieta à apresentação na feira de ciências, cada capítulo oferece linguagem acessível, dá exemplos de práticas em pesquisa, que podem servir de inspiração para **transformar dúvidas em descobertas e descobertas em ação**.

Porque pesquisar é ocupar o mundo com curiosidade, responsabilidade e esperança.

A ciência também é nossa.
E começa onde a vida acontece.

ESCUTA
PARTICIPAÇÃO
TRANSFORMAÇÃO



A pesquisa começa
onde a vida acontece.



O QUE NOS MOVE:

- ✓ OBSERVAR
- ✓ ESCUTAR
- ✓ REGISTRAR
- ✓ ANALISAR
- ✓ TRANSFORMAR



1

CAPÍTULO I

A Pulga atrás da Orelha



2

CAPÍTULO II

O Filtro da Investigação



3

CAPÍTULO III

O Diário de Itinerância e Escuta Sensível



4

CAPÍTULO IV

Limpando o Feijão



5

CAPÍTULO V

Devolutiva e a Escrita Explicada



6

CAPÍTULO VI

Territórios do Diálogo



7

CAPÍTULO VII

O Chão que Marca e a Ciência que crítica



ANEXOS E FERRAMENTAS PRÁTICAS



Editora
IF Baiano

Propes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA,
INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Baiano

ISBN 978-65-XXXX-XXX-X



9 7865XXXX XXXXX X

INTRODUÇÃO

*Pesquisar é mais
que buscar respostas.*

*É caminhar junto,
escutar, questionar e
transformar a
realidade!*

*A ciência também
é nossa, e começa
onde a vida
acontece.*

CIÊNCIA
DA
QUEBRADA
TAMBÉM
É CIÊNCIA!

NOSSA
VOZ
MOVE A
PESQUISA!



RESPEITO
ESCUta
TRANSFORMAÇÃO

CONHECIMENTO
LIBERTA!



JOVENS INSURGENTES | IF BAIANO

INTRODUÇÃO

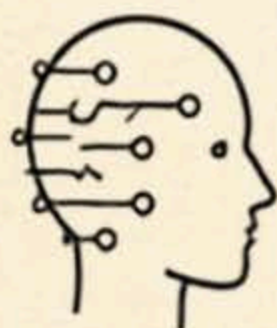
CIÊNCIA TAMBÉM É COISA NOSSA.

TEM PERGUNTA QUE
NÃO DEIXA A GENTE
EM PAZ.

AQUELA PULGA ATRÁS
DA ORELHA É UM
CONVITE PARA A
INVESTIGAÇÃO.

A QUEBRADA
TAMBÉM PENSA.

NOSSA REALIDADE
TAMBÉM PRODUZ
CONHECIMENTO.



A IA PROCESSA DADOS.
MAS ELA NÃO PEGA ÔNIBUS LOTADO.
NÃO PISA NA QUEBRADA.
NÃO VIVE NOSSA REALIDADE.

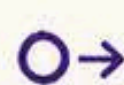
Quem decidiu
que isso é
normal?

LOTADO

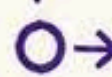
Tem coisa
errada que
a gente aprende
a ignorar.

PESQUISAR É

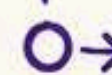
NÃO ACEITAR RESPOSTA PRONTA TAMBÉM É CIÊNCIA.



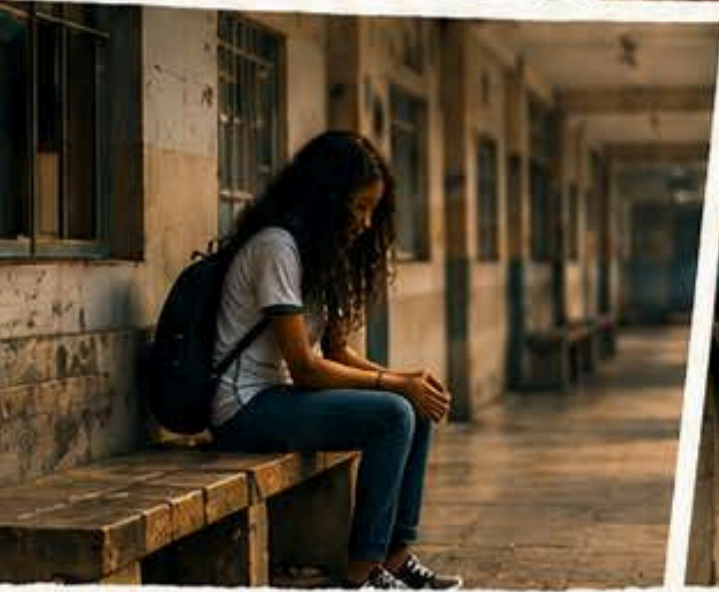
Pesquisar é querer
entender antes de
repetir.



Tem pergunta que
nasce da **revolta**.



Tem pergunta que
nasce do **cuidado**.



Todo mundo
pode pesquisar.

Só fizeram a gente
acreditar que não.

Observar o que acontece.

Escutar o que não é dito.

Entender o que incomoda.

Transformar pergunta em **mudança**.



CAPÍTULO I

A PULGA ATRÁS DA ORELHA

⚡ Não abaixe
a cabeça para
o 'sempre foi assim'.

Transforme sua
indignação na sua
maior descoberta.



CAPÍTULO I

A PULGA ATRÁS DA ORELHA



MAS ALGO ME
INCOMODA...

TODO MUNDO JUNTO...



... MAS NINGUÉM CONVERSA.



TODO MUNDO CONECTADO...



... COM TUDO.



MENOS ENTRE SI.



ME PERGUNTO...



A GENTE TÁ JUNTO...
MAS PARECE
SOZINHO.

CAPÍTULO I

A PULGA ATRÁS DA ORELHA



AKIN DECIDE ESCREVER
COM A SUA PRÓPRIA VOZ.

EU CONHEÇO
ESSA REALIDADE.
EU VIVO ELA.
EU POSSO
ESCREVER
SOBRE.

MEU TEMA, MINHA VOZ
- MINHAS EXPERIÊNCIAS
- MINHA COMUNIDADE
- NOSSOS DESAFIOS
- NOSSAS SOLUÇÕES
- NOSSA HISTÓRIA

E QUANDO ELE ESCREVE A
PARTIR DA SUA EXPERIÊNCIA

... O TEXTO GANHA VIDA.

A COMUNIDADE
QUE ME CRIOU.

O ÔNIBUS LOTADO
TODOS OS DIAS.

A ESCOLA QUE
ME TRANSFORMA.

AS HISTÓRIAS
QUE OUVI.

OS AFETOS QUE
ME SUSTENTAM.

A PESQUISA NÃO É
SÓ SOBRE NÚMEROS.
É SOBRE PESSOAS.

É SOBRE ENTENDER
O QUE VIVEMOS...
PARA TRANSFORMAR
O QUE PODEMOS.

INVESTIGAR
É UM ATO
DE AMOR.

PALAVRA
É PODER!

NOSSA
VOZ É
CIÊNCIA!

ESCUTAR
PARA
CUIDAR!

CIÊNCIA
É NOSSA!

Nossa realidade
importa.
Nossa voz
tem valor.

CIÊNCIA
TAMBÉM PODE
FALAR COMO
A GENTE.



CAPÍTULO I

A PULGA ATRÁS DA ORELHA: NÃO ACEITE RESPOSTAS PRONTAS



Reparou no rosto do Akin na HQ? Todo mundo em volta dele está no "automático", vidrado na tela do celular, mas ele sente que tem algo estranho no ar. Essa sensação de que "a gente tá junto, mas parece sozinho" é a tal **pulga atrás da orelha** que a gente comentou. Não é chatice sua, é o seu radar de pesquisador avisando que ali tem uma história que ninguém está contando.



Para transformar esse incômodo em ciência, o segredo é não aceitar respostas prontas de quem nunca pisou no seu chão. Assim como o Akin decidiu pegar o caderno para escrever com a própria voz, você vai aprender agora que **a dúvida não é um erro, é a sua ginga** para começar a entender o mundo do seu jeito.

SUA VOZ É O COMEÇO DA SUA PESQUISA.

O DIREITO À IMAGINAÇÃO E A GINGA DA DÚVIDA

- > E aí, jovem pesquisador e pesquisadora! Tudo beleza? Sabe aquela sensação de que tem algo "estranho" no jeito que as coisas funcionam na sua cidade, na sua escola ou no que você vê na tela do celular?
- > Aquela "**pulga atrás da orelha**" que não te deixa em paz e te faz questionar o que todo mundo aceita como normal?
- > Pois é, sinta-se parabenizado: **essa inquietação não é falta de foco, é o começo de toda a ciência.**

Dúvida não é fraqueza.
É movimento.
É ciência começando.



Muitas vezes, a escola e a internet tentam nos entregar respostas prontas, como se o mundo fosse um pacote fechado que a gente só tivesse que consumir e aceitar sem reclamar. Mas a verdade é que a realidade é uma construção viva, e você não é apenas um espectador. Como no ensino o pensador Arjun Appadurai, pesquisar é um direito humano fundamental. Não é algo reservado apenas para quem vive "encastelado" em laboratórios ou para quem já tem diploma universitário.

Pesquisar é o direito de sentir a sua realidade — seja no campo, na oficina, na quadra ou na rua — e dizer com propriedade: "Eu quero compreender isso do meu jeito!".



Você não é espectador. Você é parte da história.

“O direito à pesquisa é o direito de transformar informação em poder.”

Arjun Appadurai



NÓS EXISTIMOS E PENSAMOS!

CIÊNCIA COM ATITUDE E PÉ NO CHÃO

Se alguém te disse que você não tem o "perfil" de cientista porque você não usa jaleco branco em um laboratório gelado, essa pessoa está para fora! No chão da cidade ou da roca, a gente faz ciência e vive o dia a dia ao mesmo tempo. Pesquisar o lugar onde você mora é uma forma de ter atitude: é preciso observar o que veio antes, agir com firmeza no presente e desenhar o futuro que a gente quer.

O pesquisador implicado não entra no campo para "julgar" ou observar de longo como se estivesse em um zoológico; ele é parte do jogo, para entender as convivências, as resistências e as insurgências que nascem da experiência da comunidade.

Não é sobre ter todas as respostas. É sobre fazer as perguntas certas.

DESAFIO CRÍTICO PARA COMEÇAR:

- ➔ O que as pessoas dizem sobre seu bairro ou sua geração é fake ou é fato? Sua pesquisa pode ajudar a responder essa pergunta, com uma linguagem que seu povo entende.
- ➔ Como o que você aprende no seu curso pode ajudar a ampliar a voz para problemas que ninguém está resolvendo?



Não aceite respostas que não façam sentido para a sua vida. Use a sua curiosidade para transformar esse turbilhão de ideias na sua cabeça em conhecimento que tenha a nossa cara.

BORA PESQUISAR?



AGORA FAÇA: TIRANDO A PULGA DE TRÁS DA ORELHA

DURANTE UM DIA INTEIRO, ANOTE
3 SITUAÇÕES QUE FIZERAM VOCÊ PENSAR:
"ISSO NÃO DEVERIA SER NORMAL."

PODE SER:

- ALGO NA ESCOLA;
- NO TRANSPORTE;
- NA INTERNET;
- NO BAIRRO;
- NAS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS.



ANOTE AQUI SUAS 3 SITUAÇÕES:

1 O QUE ACONTECEU?

📍 ONDE? _____

2 O QUE ACONTECEU?

📍 ONDE? _____

3 O QUE ACONTECEU?

📍 ONDE? _____

PESQUISAR
COMEÇA QUANDO
A GENTE
ESTRANHA.

DICA DE PESQUISADOR

OBSERVE, ESCUTE, SINTA,
REGISTRE. PEQUENOS DETALHES
REVELAM GRANDES VERDADES!

PARE PARA PENSAR...



POR QUE ISSO ME CHAMOU ATENÇÃO?



COMO ME SENTI QUANDO ISSO ACONTECEU?



QUEM ESTÁ ENVOLVIDO NESSA SITUAÇÃO?



POR QUE "ISSO NÃO DEVERIA SER NORMAL"?



O QUE PODERIA SER DIFERENTE?

AGORA ESCOLHA:

QUAL DESSAS SITUAÇÕES
MAIS INCOMODA VOCÊ?

POR QUÊ? _____

NÚMERO DA SITUAÇÃO: ☐

O QUE TE INCOMODA
PODE SER O PONTO
DE PARTIDA PARA
TRANSFORMAR
REALIDADES!

PESQUISA É ESTRANHAR PARA COMPREENDER.
É SENTIR PARA TRANSFORMAR.

AGORA FAÇA:

TRANSFORME SUA INDIGNAÇÃO EM CURIOSIDADE EPISTEMOLÓGICA!

Segundo Paulo Freire,
não podemos parar na
curiosidade ingênua.
Quando organizamos a indignação
com método, ela vira
Curiosidade Epistemológica.

É a pulga atrás da orelha
virando ciência!

Anote 3 situações da sua leitura do mundo
que te incomodam e aplique o filtro:

POR QUÊ? QUEM GANHA? COMO TRANSFORMAR?

1	2	3

Sua indignação é o combustível;
o rigor é o motor.

Leia primeiro o seu mundo!

CAPÍTULO II

O FILTRO DA INVESTIGAÇÃO: VÁRIAS QUEIXAS

O buzu de ideias
tá lotado?

É hora de filtrar
a queixa e transformar
o incômodo em
pergunta de pesquisa!



CAPÍTULO II

O BUZU DE IDEIAS

QUANDO A GENTE SE REÚNE,
AS IDEIAS CHEGAM
COMO UM BUZU CHEIO.

O QUE INCOMODA
A GENTE NA ESCOLA
E NO NOSSO TERRITÓRIO?

RACISMO

EVASÃO

MERENDA

WI-FI
RUIM

TRANSPORTE

ANSIEDADE

CALOR
NAS
SALAS

TEM COISA QUE
A GENTE VIVE...

RACISMO

TEM COISA QUE
A GENTE SENTE...

ANSIEDADE

TEM COISA QUE
A GENTE ENFRENTA...

TRANSPORTE

TEM COISA QUE
A GENTE DEPENDE...

WI-FI
RUIM

TEM COISA QUE
A GENTE QUESTIONA...

MERENDA

TEM COISA QUE
A GENTE SOFRE...

CALOR
NAS SALAS

E TEM COISA QUE
A GENTE NÃO ACEITA MAIS!

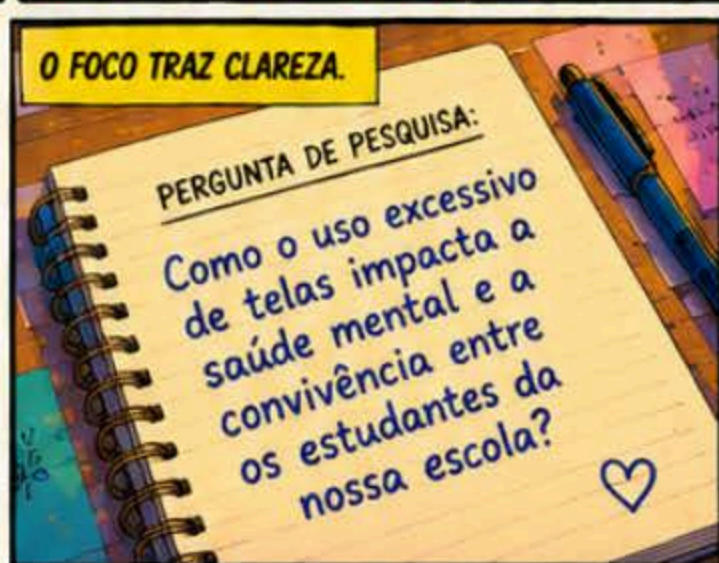
EVASÃO

DESISTIR
NÃO É A
SAÍDA!

IDEIA PUXA IDEIA,
E QUANDO A GENTE
COMPARTILHA...

A GENTE
TRANSFORMA
PROBLEMAS EM
PESQUISAS!

JUNTOS,
A GENTE TEM
MUITO O QUE
INVESTIGAR!



CAPÍTULO II

O FILTRO DA INVESTIGAÇÃO: VÁRIAS QUEIXAS



Quando a gente resolve olhar para a nossa realidade, as ideias chegam como um "buzu" lotado em horário de pico: é racismo, merenda, Wi-Fi ruim, ansiedade... tudo misturado. A Maria sentiu exatamente isso no HQ, aquela bagunça na mente de quem quer resolver o mundo inteiro de uma vez só. Mas ó **o papo reto** do professor: pesquisa não é sobre saber tudo, é sobre escolher onde a gente pode causar **impacto de verdade**.



É muita coisa ao mesmo tempo!

PAPO RETO DO PROFESSOR

Pesquisar não é sobre saber tudo, é sobre direcionar atenção ao que incomoda, gradativamente e com responsabilidade.



Neste capítulo, você vai aprender a usar o "Peneirão da Realidade" para organizar esse turbilhão. Vamos transformar aquela monteira de queixas em uma "Pergunta-Barril Dobrado", que é o seu mapa para não se perder no caminho e **mandar a real** sobre o que realmente importa na sua escola ou no seu bairro.



Muita ideia chegando junto!



Agora que você já deixou a "pulga" morder e aceitou que pesquisar é um direito seu, chegou a hora de organizar a bagunça. Imagine a sua cabeça como o fim de linha de um transbordo de ônibus: tem muita ideia chegando ao mesmo tempo, um verdadeiro "buzu" de pensamentos. Para que essa monteira de coisas vire um projeto que brilha, a gente precisa de **um funil**.



O segredo da ciência não é ter todas as respostas de imediato, mas saber lapidar a pergunta certa.

Vamos passar sua ideia pelo **Filtro da Investigação** em quatro estágios:

1. O "BUZU" DE IDEIAS

(A TEMPESTADE MENTAL)



Deixe tudo que te incomoda e te interessa entrar. Sem censura!

2. O PENEIRÃO DA REALIDADE E O TESTE DO BUSCADOR



Vamos separar o que é importante, o que dá pra pesquisar e o que já se sabe.

3. O DESAFIO DO FOCO NO ALVO



É hora de escolher o caminho principal e deixar o resto pra lá.

4. CRIANDO A SUA PERGUNTA-SHOW

(AÇÃO + ASSUNTO + CONTEXTO)



Aqui nasce a sua "Pergunta-Barril Dobrado", forte e evidente!



Do turbilhão à direção. Esse é o caminho!

CAPÍTULO II

VÁRIAS QUEIXAS

→ Aqui o clima é de liberdade total, sem julgamento. O que te intrigá na sua escola, no seu bairro ou no que você estuda nas aulas? Não tenha medo de parecer "bobo", pois a grande descoberta muitas vezes começa com um simples:

"Ué, por que isso funciona assim e não de outro jeito?"

PESQUISAR
É ENTENDER
PRA
TRANSFORMAR.

SUA
DÚVIDA
PODE
VIRAR
RESPOSTA.

Aqui não é pra ter vergonha de perguntar. É pra ter coragem de **compreender**.



LIGA ESSA IDEIA!

Toda grande pesquisa começa com uma pequena **inquietação** que não te deixa em paz.



AÇÃO: Escreva tudo o que vier à mente, **sem filtro**.



★ EXEMPLOS DO COTIDIANO:



→ "Por que o sinal do Wi-Fi da escola não chega no fundo do pátio?"



→ "Como a galera do meu bairro decide qual profissão seguir?"

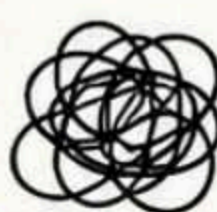


→ "Por que a horta da escola está sempre seca se chove tanto na região?"

Anote tudo!



Da bagunça das ideias nasce o mapa da pesquisa.

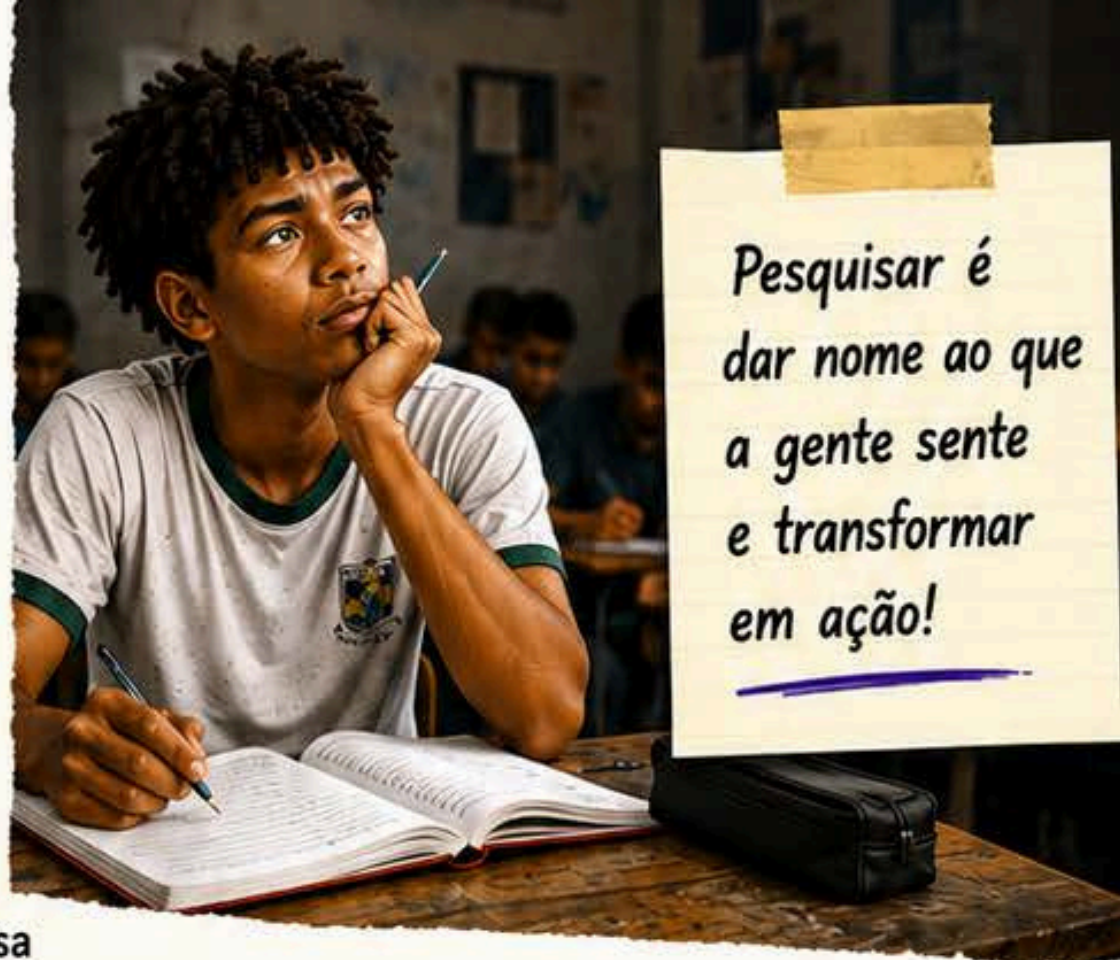


CAPÍTULO II

O PENEIRÃO DA REALIDADE



Agora o funil aperta! É importante que suas perguntas passem pelo **crivo da realidade e da ética**. A pesquisa deve te dar voz, e não apenas repetir o que já está nos livros.



Pesquisar é dar nome ao que a gente sente e transformar em ação!



TESTE DO BUSCADOR:

Se você jogar a pergunta na internet e ela te der uma resposta pronta em um segundo, reflita: **a partir de qual realidade esta resposta foi construída?** O que esta resposta tem a ver com a minha realidade? Queremos investigar o que só quem pisa no seu bairro ou na sua escola consegue perceber.



PENEIRA DA ÉTICA:

O seu tema ajuda a melhorar a vida da comunidade ou só reforça um preconceito? Em vez de perguntar **"por que o bairro é perigoso?"**, tente entender **"como os jovens do bairro criam espaços de lazer para fugir da violência?"**.



3. O DESAFIO DO FOCO NO ALVO

Escolha a sua ideia favorita e saia do "mar aberto" para focar em um ponto específico. É hora de **dar nome e lugar** ao que você quer estudar.



Foco não é limite, é direção!



O AJUSTE:

Em vez de tentar resolver "como acabar com o lixo no mundo", pergunte-se **"como o lixo produzido na cantina da minha escola pode ser transformado em adubo para a horta local?"**.



CAPÍTULO II

O PENEIRÃO DA REALIDADE

OBJETIVO:

Transformar indignação em problema de pesquisa.



TESTE SUA PERGUNTA

Pegue uma ideia sua e responda:



Isso acontece na minha realidade?



Isso ajuda alguém?



Dá para investigar?



As pessoas vivem isso de verdade?



Minha pergunta evita preconceitos?



AGORA TENTE ESCREVER:

"DE QUE MANEIRA..."

SUA PERGUNTA
PODE VIRAR
TRANSFORMAÇÃO!



OLHANDO DE PERTO,
ISSO É NORMAL?



DICA DE PESQUISADOR

Boa pesquisa começa com boas perguntas, não com respostas prontas.



EXEMPLOS DE TEMAS:

- Transporte lotado
- Falta de lazer
- Racismo na escola
- Evasão escolar
- Wi-Fi ruim
- Saúde mental

PESQUISAR É ESCUTAR,
QUESTIONAR, OBSERVAR
E TRANSFORMAR!





CAPÍTULO III

O DIÁRIO DE
ITINERÂNCIA E A
ESCUTA SENSÍVEL



A escuta
sensível é ouvir,
com o coração e
a mente, aquilo
que as palavras
sozinhas não
dão conta de
dizer.



JOVENS INSURGENTES | IF BAIANO

CAPÍTULO III

ESCUTA SENSÍVEL

COZINHA
ESCOLAR
COMIDA BOA
TAMBÉM É
EDUCAÇÃO!

NO INÍCIO, ELE
CHEGA FAZENDO
PERGUNTAS RÁPIDAS
E FRIAS.

A COZINHA É CHEIA DE VAPOR...

AS MERENDEIRAS ESTÃO
CANSADAS...

JOÃO FAZ PERGUNTAS RÁPIDAS...

HÁ QUANTO TEMPO
VOCÊ TRABALHA
AQUI?

HMM...

E ANOTA TUDO DE FORMA
MECÂNICA.

ENTREVISTA – MERENDEIRA

- TEMPO DE TRABALHO: _____
 - ROTINA: _____
 - DIFICULDADES: _____
 - SALÁRIO: _____
 - GOSTA DO QUE FAZ?: _____
 - OUTROS COMENTÁRIOS: _____
- ...

OS SILÊNCIOS DIZEM MAIS
DO QUE AS RESPOSTAS.

TEM COISA QUE ELE AINDA
NÃO CONSEGUE ENXERGAR.

PESQUISAR NÃO É SÓ PERGUNTAR.
É SABER CHEGAR, FICAR E ESCUTAR.

POR QUE
ELAS ESTÃO
SEMPRE COM
PRESSA?

O QUE
A CANSÁ
TANTO?

O QUE ESSA
ROTINA ESCONDE
DA GENTE?

QUAL É A
HISTÓRIA QUE
AINDA NÃO FOI
CONTADA?

TODA PESQUISA COMEÇA QUANDO A GENTE DECIDE IR ALÉM DO ÓBVIO. ★

CAPÍTULO III

ESCUTA SENSÍVEL

JOÃO DECIDE FICAR E AJUDAR.

POSSO DESCASCAR OS LEGUMES?

PODE SIM, MEU FILHO! AQUI TODO MUNDO AJUDA. ♡

COZINHAR TAMBÉM É CUIDAR DE GENTE! ♡

A CONVERSA COMEÇA A FLUIR.

A GENTE CHEGA CEDO... MUITO ANTES DA ESCOLA ACORDAR.

E SÓ VAI EMBORA DEPOIS QUE TODO MUNDO JÁ FOI.

HISTÓRIAS QUE NÃO ESTAVAM NOS FORMULÁRIOS.

TEM DIA QUE FALTA GÁS, TEM DIA QUE FALTA GENTE, MAS A GENTE NÃO PODE FALTAR.

PORQUE A MERENDA É O QUE MUITOS ALUNOS TÊM DE REFEIÇÃO NO DIA.

JOÃO OUVI COM O CORAÇÃO.

NUNCA TINHA PENSADO ASSIM... É MUITO MAIS DO QUE EU IMAGINAVA. ♡

ELE TAMBÉM COMPARTILHA SUA HISTÓRIA.

EU VENHO DE LONGE TAMBÉM, O ÔNIBUS DEMORA, TEM DIA QUE CHEGO CANSADO...

MAS QUANDO CHEGO E TEM MERENDA BOA, O DIA FICA MELHOR.

O AMBIENTE MUDA.

AQUI A GENTE É MAIS QUE EQUIPE, É FAMÍLIA. ♡

A COMIDA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS.

ESSA RECEITA É DA MINHA AVÓ... AQUELE TEMPERO LEMBRA MINHA TERRA...

COMIDA É MEMÓRIA. COMIDA É IDENTIDADE. ♡

HÁ ESCUTA, HÁ TROCA, HÁ RESPEITO.

PESQUISA TAMBÉM É PRESENÇA. TAMBÉM É CUIDADO. ♡

AGORA VOCÊ COMEÇOU A OUVIR DE VERDADE. ♡

NEM TODA ESCUTA COMEÇA PELOS OUVIDOS. ♡ ★

CAPÍTULO III

ESCUTA QUE TRANSFORMA: OUVIR, RESPEITAR E CHEGAR JUNTO



O João começou a pesquisa parecendo um robô, fazendo perguntas frias para as merendeiras enquanto elas se desdobravam no calor da cozinha. Ele até anotava tudo, mas os silêncios delas diziam muito mais do que as respostas curtas. Na HQ, a chave vira quando ele decide **"ir além do óbvio"**: ele guarda a caneta, arregaça as mangas e vai ajudar a descascar os legumes.



Mais que perguntar, é preciso ter respeito e saber chegar junto.

IR ALÉM DO ÓBVIO



PERGUNTAS FRIAS, RESPOSTAS CURTAS.



OS SILÊNCIOS DIZEM MAIS.



CHEGAR JUNTO MUDA TUDO.



É nessa troca, no "chegar junto", que a ciência ganha alma. Aqui, vamos entender que pesquisar é **saber ouvir com o coração e respeitar o território**. Você vai aprender a usar o seu Diário de Itinerância não para registrar dados frios, mas para captar o sotaque, o cheiro e os afetos que só quem tem **escuta sensível** consegue perceber.



escuta com o coração

MAIS QUE DADOS, HISTÓRIAS E VIDA REAL!



Agora que você já tem a sua Pergunta-Barril Dobrado, você não vai apenas sair por ali fazendo perguntas como se fosse um robô de pesquisa. O etnopesquisador pisa no chão da vida com um jeito diferente: ele usa a escuta sensível e o diário de itinerância.

Pesquisar não é só perguntar. É participar, respeitar e aprender junto.



Neste capítulo, vamos aprender a usar as duas ferramentas principais do seu "kit de investigação": o **Diário de Itinerância** e a **Escuta Sensível**.



ESCUta: QUAL É A POSTURA DA SUA PESQUISA?

ESCUta MECÂNICA



Você acha que a escola é boa?

E o que você acha do transporte?

E sobre a violência?

DISTÂNCIA
JULGAMENTO
PRESSA

NÃO
CONECTA...

RESULTADO:

- ☒ Respostas curtas
- ☒ Sem confiança
- ☒ Informação superficial
- ☒ Pouco aprendizado
- ☒ Ninguém se transforma

ESCUta SENSÍVEL



AQUI TEM
RESPEITO,
HISTÓRIA E
SABERES!

- ☒ PRESENÇA
- ☒ ATENÇÃO
- ☒ EMPATIA
- ☒ RESPEITO
- ☒ CURIOSIDADE

Obrigado por
compartilhar sua
história comigo.

RESULTADO:

- ☒ Respostas ricas
- ☒ Confiança e abertura
- ☒ Informação profunda
- ☒ Aprendizado mútuo
- ☒ Todos se transformam

CONECTA +
TRANSFORMA!

NEM TODA ESCUTA
COMEÇA PELOS OUVIDOS.

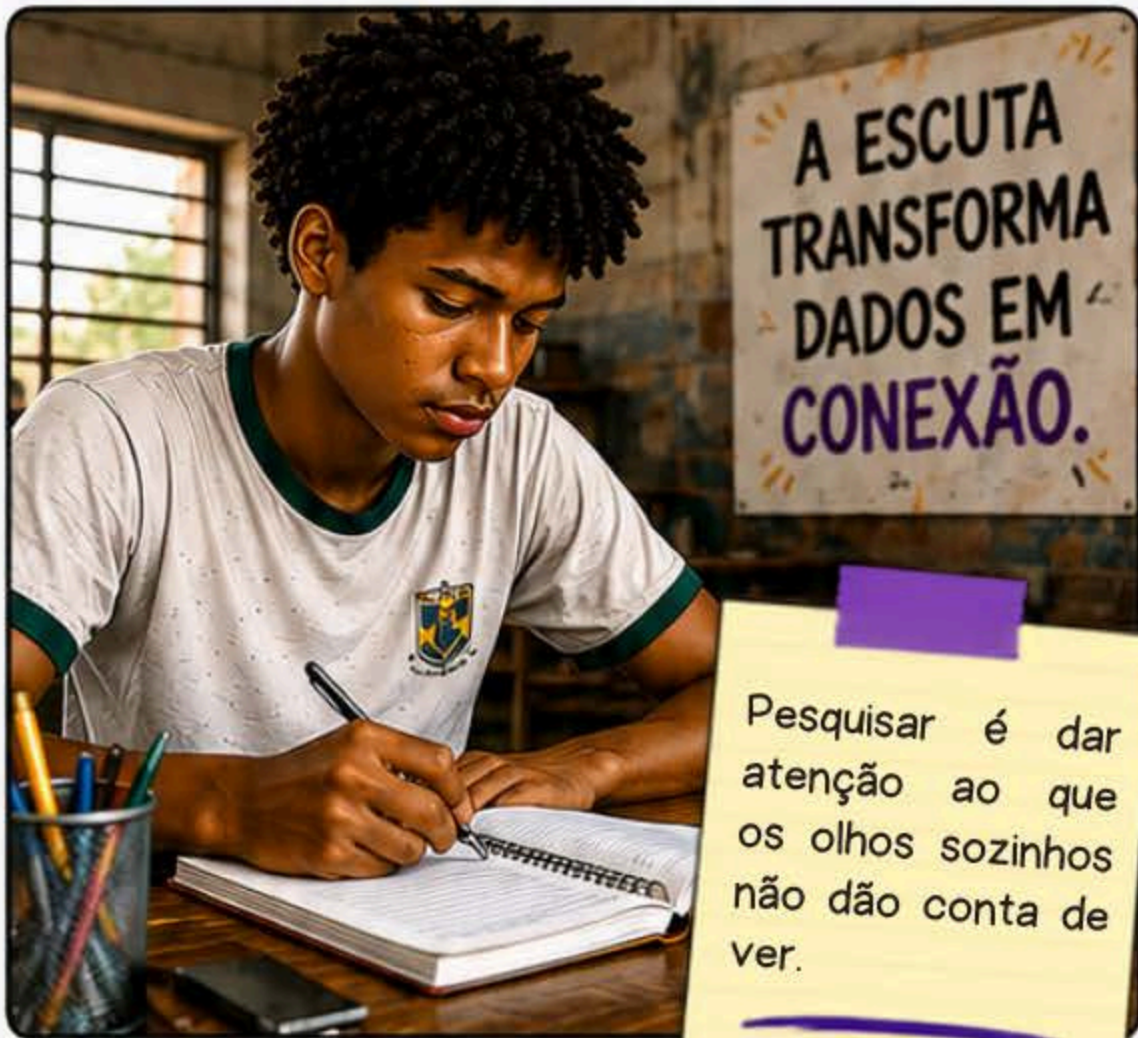
OUVIR É FÁCIL.
ESCUTAR É
TRANSFORMADOR.

PESQUISAR É
CRIAR VÍNCULO.



CAPÍTULO III

O DIÁRIO DE ITINERÂNCIA: MUITO ALÉM DE UM CADERNO DE ANOTAÇÕES



Imagine que você está em uma viagem para um lugar que nunca viu. Você tira fotos, grava áudios e anota o que sentiu, certo? Na pesquisa, o **Diário de Itinerância** é esse seu companheiro de viagem. Ele não serve apenas para anotar o que os outros dizem, mas para anotar o que você sente e percebe enquanto pesquisa.



O QUE ANOTAR?



O ÓBVIO:

"Entrevistei o seu João da oficina às 14h".



O DETALHE:

"O seu João parecia orgulhoso quando falou das ferramentas que ele mesmo inventou".



O SEU SENTIMENTO:

"Fiquei surpreso porque eu achava que ele usava só peças compradas".



DICA DE CAMPO:

O diário pode ser um caderno físico, um bloco de notas no celular ou até uma sequência de áudios que você grava para si mesmo logo após sair de uma conversa. O importante é não deixar a memória "esfriar".



**O DIÁRIO NÃO É SÓ REGISTRO, É MEMÓRIA VIVA.
É NELE QUE A REALIDADE GANHA VOZ E COR.**

CAPÍTULO III

MISSÃO DE CAMPO: O EXERCÍCIO DO “ESTRANHAMENTO”



Ver o que todos
veem e pensar
o que ninguém
pensou ainda.



Para treinar seu radar, **tente fazer o exercício do Estranhamento.** Escolha um lugar da sua escola ou do seu bairro que você frequenta todo santo dia (pode ser o ponto de ônibus, a cantina ou o portão de entrada).

O DESAFIO:



Olhe para esse lugar por vários ângulos, não se coloque só na posição do astronauta que chegou ali, **se coloque no lugar do outro**, daquele que já vive ali, tente **compreender o lugar** tanto a partir da sua perspectiva, **como da perspectiva do outro.** A **escuta ativa** é uma boa dica para este exercício.

E como você
sente e vive
esse lugar?

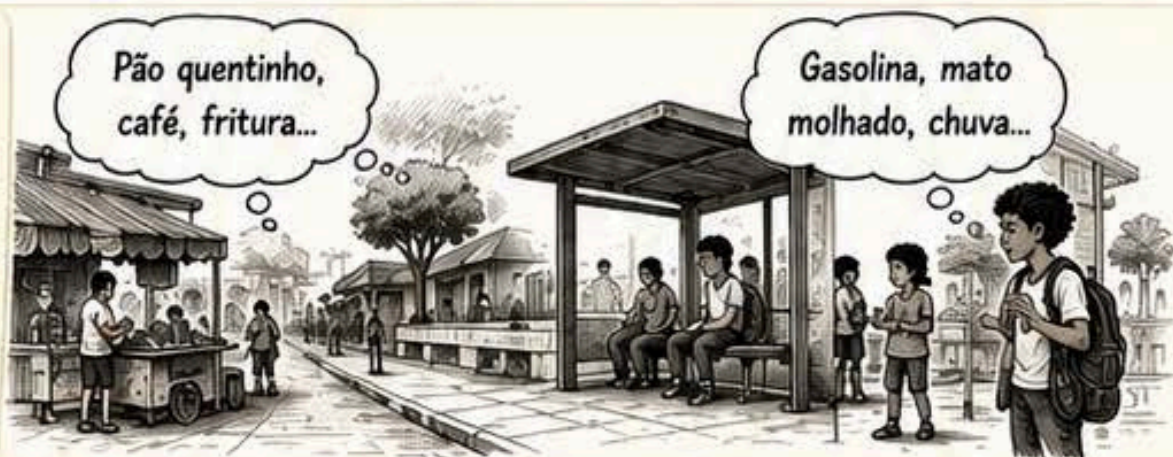
Os detalhes que
você percebe, eu
já nem reparava
mais!



1

QUAIS SÃO OS CHEIROS DESSE LUGAR?

Que cheiro você sente?
Que cheiro as pessoas
dizem sentir?



2

COMO AS PESSOAS (INCLUSIVE VOCÊ) SE CUMPRIMENTAM?

Elas se olham
nos olhos?



3

TEM ALGUM SOM QUE VOCÊ SEMPRE OUVI, MAS NUNCA “ESCUTOU” DE VERDADE?



ESTRANHAR É O PRIMEIRO PASSO PARA ENTENDER.
OLHAR COM OUTROS OLHOS É TRANSFORMAR O COMUM EM DESCOBERTA!

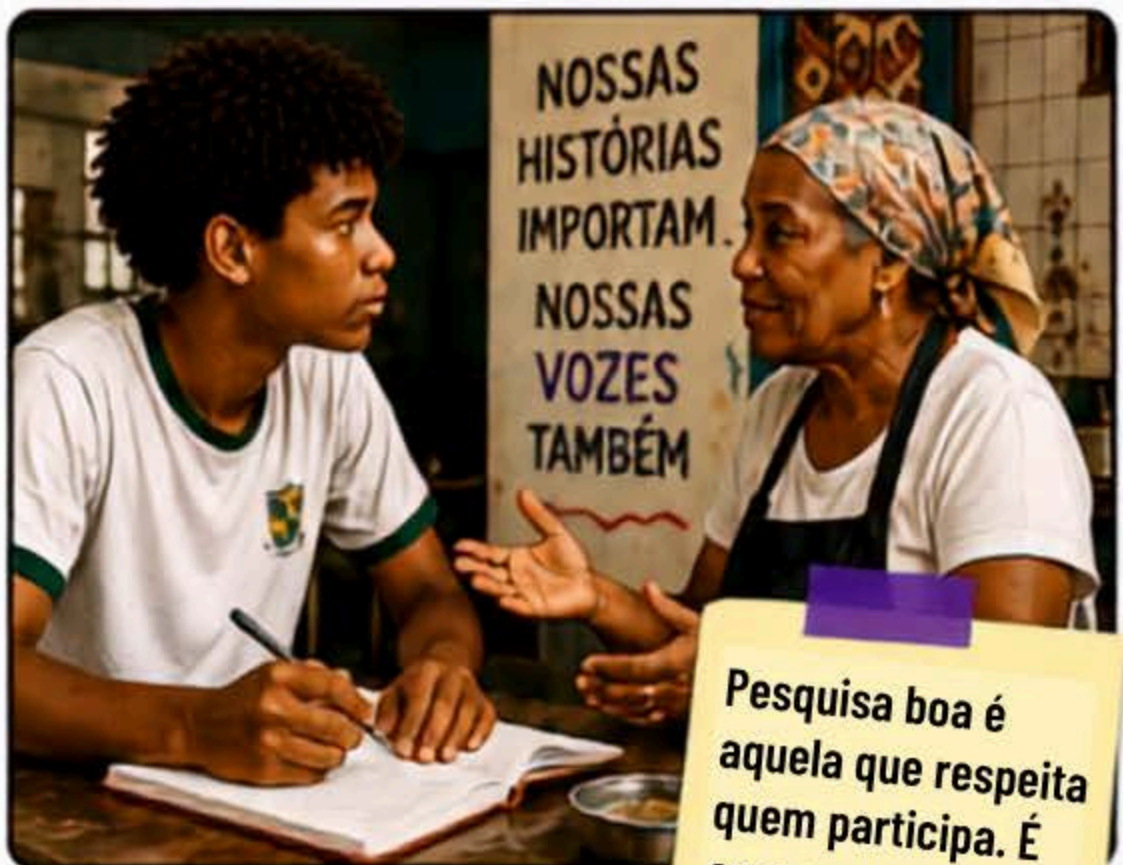
CAPÍTULO III

ÉTICA: O RESPEITO AO TERRITÓRIO E AOS NOSSOS ANCESTRAIS

 Pesquisar formas de ser e estar no mundo não é como pesquisar em um laboratório. Precisamos pensar nos sentimentos e privacidade de quem é parceiro da nossa investigação.

 **Transparência:** Se apresentar e informar o porquê de estar fazendo aquelas perguntas, não é só uma conduta de educação, é compromisso com os os interlocutores da pesquisa. É importante procurar saber se aquilo interessa também a quem você se dirige.

 TABELA 2: ATITUDES DO PESQUISADOR



 **O Retorno:** Lembre que o outro é um parceiro: nunca perque uma informação e suma. O conhecimento que você gera pertence à comunidade também. É importante prometer (e cumprir, é claro!) que vai mostrar o resultado final para quem te ajudou.

Pesquisa boa é aquela que respeita quem participa. É com o outro que a gente constrói conhecimento



Você sabia que existe um termo de esclarecimento que o participante assina? Deixe este termo sempre disponível para os participantes!

ATITUDE	Ô QUE É?	COMO FAZER NA PRÁTICA	EXEMPLOS DE ATITUDES
 RESPEITAR AS PESSOAS	Valorizar cada pessoa e sua história, sem julgar.	Tratar todo mundo com educação. Ouvir com atenção. Não rir ou duvidar das respostas.	Cada história tem valor. Trate com dignidade. 
 PEDIR PERMISSÃO	Garantir que a pessoa sabe e concorda em participar.	Explicar o objetivo da pesquisa. Perguntar se a pessoa quer participar. Respeitar se ela disser não.	"Você pode me contar sua história?" "Posso gravar nossa conversa?" 
 CUIDAR DAS INFORMAÇÕES	Proteger os dados e preservar a privacidade.	Não expor sem autorização. Guarde bem áudios, fotos e anotações. Usar as informações com responsabilidade.	"Sem permissão, o nome fica no sigilo." "Aqui, a confiança é sagrada." 
 DEVOLVER O CONHECIMENTO	Compartilhar os resultados e retribuir à comunidade.	Mostrar os resultados para quem lembou e/ou fazer de formal acessível (reunião, cartaz, vídeo, etc.).	Pesquisa que some, é conhecimento que não transforma. "Devolvo para somar."

RESUMO DO CAPÍTULO:



Escutar é um ato de amor e ciência!

Nesta etapa, o seu maior superpoder é a paciência e a capacidade de observação. O Diário de Itinerância e a Escuta Sensível são as lentes que permitem perceber o que está escondido "atrás da cortina" do dia a dia.

Se você aprender a ouvir de verdade, sua pesquisa deixará de ser um trabalho escolar e passará a ser um dispositivo de compreensão de si e do mundo.



Ouvir é mais que escutar. É entender com o coração. 

CAPÍTULO IV

LIMPANDO O FEIJÃO:
A ARTE DE ANALISAR
E INTERPRETAR

Ler o mundo é
como catar feijão:
a gente separa
o que é pedra para
ficar com o que
realmente alimenta
a transformação.



CAPÍTULO IV

CATANDO O FEIJÃO

JAMILE DECIDE INVESTIGAR O PORQUÊ DE TANTA GENTE ATRASA PARA CHEGAR A ESCOLA.

PESQUISAR TAMBÉM É CATAR O QUE IMPORTA.

ELA ESPALHA TUDO SOBRE A MESA.

MEDO

ÔNIBUS

VIOLÊNCIA

CANSAÇO

ATRASSO

ANOTAÇÕES

- ENTREVISTAS
- RELATOS
- OBSERVAÇÕES
- TEMPO DE TRAJETO
- CUSTO
- CONDIÇÕES

ÁUDIOS

00:42:17

PERGUNTAS

- COMO VOCÊ CHEGA À ESCOLA?
- QUANTO TEMPO LEVA?
- QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS?

FONTES

- GRUPOS DE WHATSAPP
- REDES SOCIAIS
- NOTÍCIAS LOCAIS
- DADOS DO MUNICÍPIO
- OBSERVAÇÃO

TODO DADO CONTA UMA HISTÓRIA.

EXISTEM RELATOS QUE CARREGAM ALGO QUE DÓI.

TÊM HISTÓRIAS QUE SE CONECTAM...

"ESPERO ÔNIBUS POR MAIS DE 1 HORA."

"JÁ FUI ASSALTADA NO CAMINHO."

"QUANDO CHOVE, É PIOR AINDA."

"CHEGO CANSADA E COM SONO."

...E DADOS QUE CONFIRMAM O QUE AS PESSOAS SENTEM.

DADOS COLETADOS

- TEMPO MÉDIO DE TRAJETO: 1H 45MIN
- PRINCIPAIS BAIRROS DE ORIGEM
- LOTÇÃO: ACIMA DE 100%
- FREQUÊNCIA DE ATRASSOS: ALTA
- FROTA INSUFICIENTE

DADOS TAMBÉM SÃO TESTEMUNHAS.

JAMILE COMEÇA A LIGAR OS PONTOS.

ÔNIBUS LOTADO

LONGAS DISTÂNCIAS

ABANDONO URBANO

ATRASSOS E EVASÃO

DESIGUALDADE SOCIAL

O QUE PARECIA ALEATÓRIO, NA VERDADE, ESTÁ LIGADO.

E ENTENDER ESSAS CONEXÕES É O PRIMEIRO PASSO PARA MUDAR.

PESQUISA TAMBÉM É COMPROMISSO.

CATAR O FEIJÃO É SEPARAR O QUE IMPORTA PARA TRANSFORMAR A REALIDADE.

JAMILE COMEÇA A LIGAR OS PONTOS.

CAPÍTULO IV

CATANDO O FEIJÃO

O QUE PARECIA ALEATÓRIO, AGORA FORMA UM MAPA.

AS CONEXÕES COMEÇAM A FAZER SENTIDO.

MEDO

CANSAÇÃO

FROTA INSUFICIENTE

FALTA DE INVESTIMENTO

ÔNIBUS LOTADO

VIOLÊNCIA

CASUFICIENTE

LONGAS DISTÂNCIAS

ATRASOS E EVASÃO

O ÔNIBUS LOTADO É MAIS QUE DESCONFORTO.

MUITAS VEZES, ELES JÁ CHEGAM EXAUSTOS.

CORPOS APERTADOS, SONHOS APERTADOS TAMBÉM.

LONGAS DISTÂNCIAS, POUCO TEMPO.

ATÉ 2 HORAS DE DESLOCAMENTO PARA CHEGAR À ESCOLA.

TEMPO QUE PODERIA SER ESTUDO, DESCANSO, CONVIVÊNCIA.

ABANDONO URBANO É VIOLÊNCIA.

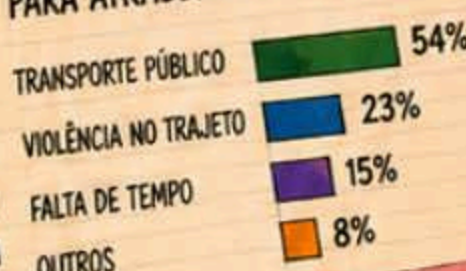
RUAS SEM ILUMINAÇÃO, PONTOS SEM COBERTURA, PERIGO NO CAMINHO.

A DESIGUALDADE DEFINE ROTAS E DESTINOS.

QUEM MORA LONGE, CHEGA POR ÚLTIMO. É ÀS VEZES, DESISTE.

OS DADOS CONFIRMAM O QUE AS HISTÓRIAS CONTAM.

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA ATRASOS E AUSÊNCIAS



NÚMEROS TÊM COR, HISTÓRIA E ROSTO.

QUANDO A PESQUISA CONECTA OS PONTOS, A REALIDADE FICA CLARA.

NÃO É PREGUIÇA. É ESTRUTURA. É HISTÓRIA. É DESCASO.

E ESSA COMPREENSÃO PODE GERAR MUDANÇA.

PROPOSTAS

- MELHORIAS NO TRANSPORTE
- ROTAS E HORÁRIOS ADEQUADOS
- SEGURANÇA NO TRAJETO
- POLÍTICAS PÚBLICAS NO TERRITÓRIO

PESQUISAR TAMBÉM É LUTAR POR TRANSFORMAÇÃO.

O PROBLEMA NÃO ERA PREGUIÇA.

QUANDO A PESQUISA CONECTA OS PONTOS, A REALIDADE MUDA DE FORMA.

CAPÍTULO IV

CATAR O FEIJÃO: ANALISAR PARA TRANSFORMAR

(DO CAOS AO CONHECIMENTO QUE
TRANSFORMA)



A Jamile espalhou tudo sobre a mesa: fotos do ônibus lotado, áudios de desabafo e anotações sobre o cansaço da galera. Olhando assim, parece só um monte de problema solto, mas ela começou a "catar o feijão", ligando os pontos entre a demora do transporte e a evasão escolar. Ela descobriu que o problema não era a preguiça dos estudantes, era a **estrutura que falhava**. Com isso, Jamila oferece conhecimento que pode tensionar os gestores, alertar a comunidade, mudar o olhar para uma realidade historicamente estereotipada. Olha aí a diferença da Ciência com o pé no chão!



ANALISAR
É LIGAR
OS PONTOS
PARA ENTENDER
O QUE
ACONTECE DE
VERDADE.

Não é só
reclamar, é
entender
para propor
mudanças

CATANDO O FEIJÃO...



MUITOS
REGISTROS. MUITA
BAGUNÇA.

LIGAR OS PONTOS.
É O PROCESSO.



A VERDADE QUE
IMPORTA APARECE!



Analisar é exatamente esse garimpo. É hora de separar o que é só comentário do que é **"Palavra Semente"**. Neste capítulo vamos te apresentar a **técnica dos espelhos**, ela ajuda, por exemplo, a colocar o que o livro diz e o que a rua vive para conversar, transformando seus registros em análise multiperspectival, ou seja, você está exercitando olhar a realidade por vários ângulos!



Depois de caminhar pela escola ou pelo bairro, ouvir histórias e encher o seu Diário de Itinerância, você deve estar sentindo um "buzu" de informações na cabeça, certo? Analisar é, justamente, o processo de colocar ordem nesse caos. É o momento de **"catar o feijão"**, separar o que é apenas uma curiosidade passageira do que é uma **descoberta científica de verdade**.



Aqui, você não é um robô que processa dados; você é um interprete que busca o sentido profundo das coisas. Temos algumas dicas para transformar seus registros em conhecimento real.

Você interpreta,
você transforma,
você muda
realidades!

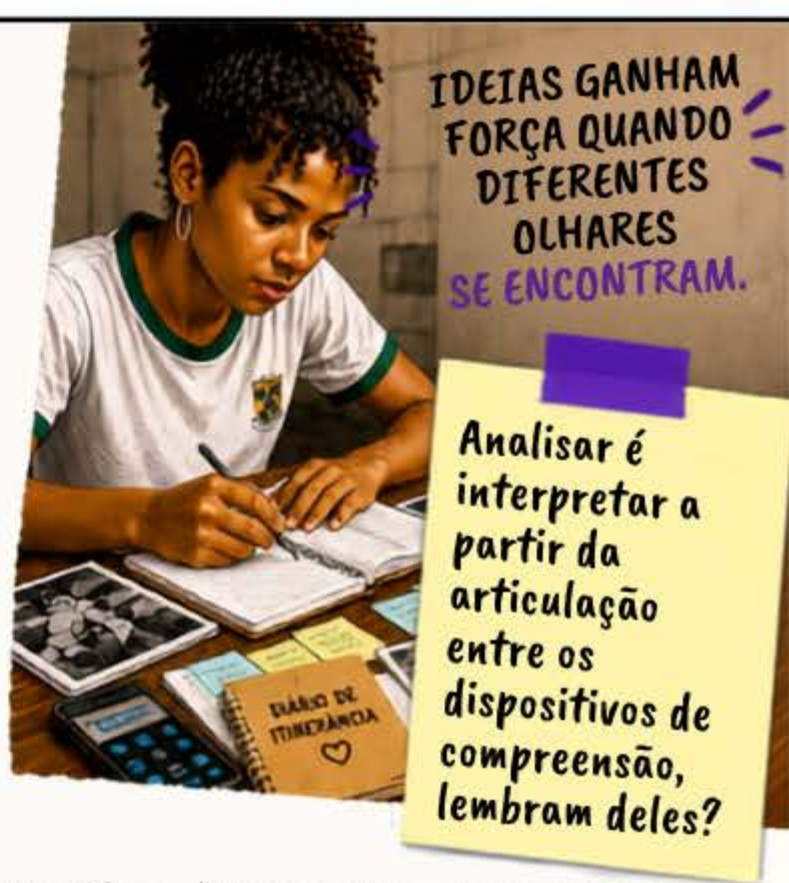


ANALISAR É CATAR O FEIJÃO DE DENTRO DO BUZU
E ENCONTRAR AS SEMENTES QUE PLANTAM MUDANÇA!



CAPÍTULO IV

A TÉCNICA DOS ESPELHOS (TRIANGULAÇÃO)



Como saber se o que você viu tem “peso” científico. Não se preocupe com o “peso”, se preocupe com o compromisso ético e metodológico. A dica é colocar os registros dos diferentes dispositivos de compreensão (entrevistas, anotações, questionários, etc) na mesma mesa e verificar como se articulam.



1. O QUE O LIVRO/PROFESSOR DIZ:

O que a teoria ensina sobre o assunto?



2. O QUE A REALIDADE (CAMPO) DIZ:

O que você viu na prática e o que as pessoas que vivem aquilo te contaram?



3. O QUE VOCÊ SENTIU:

Qual foi a sua percepção como pesquisador que estava lá presente?



Sua análise é construída pela articulação, ou seja, pelo encontro ou a briga (pois nem tudo é harmonioso) entre essas visões



EXEMPLO PRÁTICO:

O LIVRO DIZ:

A reciclagem é simples e benéfica para todos



A REALIDADE (CAMPO) DIZ:

Não existe coleta seletiva no nosso bairro!



VOCÊ REGISTROU:

Querido diário de itinerância, senti cheiro de lixo acumulado!.



ESSA DIFERENÇA É O CORAÇÃO DA SUA PESQUISA.



POR UM ESPELHO VOCÊ COPIA UMA IMAGEM, POR VÁRIOS ESPELHOS VOCÊ OFERECE DIFERENTES PERSPECTIVAS QUE AJUDARAM A CONSTRUIR UM CONHECIMENTO MAIS PRÓXIMO DA REALIDADE QUE ESTÁ SENDO INVESTIGADA



CAPÍTULO IV

FERRAMENTAS PARA MERGULHAR FUNDO



DICAS PARA ANALISAR COM PROFUNDIDADE



1

O EXERCÍCIO DO “POR QUÊ?” (AS CINCO CAMADAS)



Para não ficar só no óbvio, pergunte “por quê?” várias vezes até chegar na raiz do problema.



A RAIZ DO PROBLEMA ESTÁ NA ESTRUTURA!



2

O FILTRO DO “PAPO RETO” (CANCELAMENTO DE PRECONCEITOS)



Antes de escrever sua conclusão, faça o filtro: “Isso que eu estou escrevendo ajuda minha comunidade a ser valorizada e resolver problemas ou só reforça o preconceito que o povo de fora tem da gente?”.



FAZ “PAPO RETO”



VALORIZA, PROPÕE CAMINHOS E FORTALECE A COMUNIDADE.



NÃO É “PAPO RETO”



REFORÇA ESTEREÓTIPOS E NÃO AJUDA A MUDAR.

A PESQUISA CRÍTICA É PARA POTENCIALIZAR A VOZ DE QUEM É IGNORADO. CIÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO PRECISAM CAMINHAR JUNTAS!



3

HUMILDADE NA PESQUISA



Não antecipe suas descobertas. Entre na pesquisa para descobrir, não para confirmar o que já pensa.



Se o resultado for diferente do que você imaginava, não apague! Isso mostra honestidade e humildade.



O erro que vira descoberta é o que mais brilha em uma pesquisa de verdade.

1. MINHA IDEIA

Acho que o problema é falta de interesse dos alunos.

2. O QUE DESCOBRI

Na verdade, o problema é a falta de estrutura e de apoio.

3. NOVO OLHAR

Que bom que descobri algo diferente! Vou analisar com responsabilidade.

A VERDADEIRA CIÊNCIA É ESTAR ABERTO PARA APRENDER COM A REALIDADE.



PRONTO PARA ORGANIZAR SEUS ACHADOS?
SE O SEU TEXTO “DER O PAPO RETO” SOBRE A REALIDADE,
VOCÊ ESTÁ NO CAMINHO CERTO!



CAPÍTULO IV

CATANDO O FEIJÃO

OBJETIVO:
Ensinar-análise.

PALAVRAS-SEMENTE

Volte para suas anotações.

Circule:

- palavras repetidas;
- emoções fortes;
- problemas frequentes;
- frases marcantes.

CIRCULE, GRIFE,
PINTE, LIGUE,
DESTAQUE!
DO SEU JEITO!



ANALISAR É INTERPRETAR A
PARTIR DA ARTICULAÇÃO
ENTRE OS DISPOSITIVOS DE
COMPREENSÃO, LEMBRAM
DELES?

AGORA FAÇA: Catando o Feijão!

Transformando anotações
em descobertas barris.

Analisar é como catar feijão:
espalhamos tudo na mesa,
tiramos as pedrinhas e
guardamos os grãos que
alimentam a nossa luta!



1. Espalhar na Mesa
(Descodificar)



2. Usar a Peneira
(Redução)



3. Arrumar as Caixinhas
(Categorias)



4. Sabedoria da Rua
(Etnométrodos)

A nossa análise não é fria,
ela tem cor, implicação e ginga!

CAPÍTULO V

DEVOLUTIVA E A
ESCRITA IMPLICADA:
FAZENDO A CIÊNCIA ECOAR

A ciência que
não volta pro povo
é uma ciência
incompleta.

Devolver o saber
é um ato de
respeito e cuidado!



NOSSA VOZ
É PARTE DA
PESQUISA!



CAPÍTULO VI

DA ESCUTA À AÇÃO: TRANSFORMAR REALIDADES!

A ESCRITA
IMPLICADA
NÃO TERMINA
NO PAPEL.
ELA ACONTECE
NA VIDA!

NÃO BASTA
ENTENDER O
MUNDO. É HORA
DE TRANSFORMÁ-LO.

Depois de pesquisar, ouvir,
analisar e escrever, chega o
momento mais importante:
compartilhar, agir e transformar!
Sua voz ganhou forma,
agora ela pode ganhar o
mundo junto com você.



O QUE PODE VIR DE UMA ESCRITA IMPLICADA?

- ☆ PROJETOS QUE MELHORAM A ESCOLA E O BAIRRO
- ☆ DEBATES QUE VIRAM SOLUÇÕES COLETIVAS
- ☆ ARTIGOS, TEXTOS, VÍDEOS E PODCASTS QUE INSPIRAM
- ☆ POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS GARANTIDOS
- ☆ COMUNIDADE MAIS FORTE, CONSCIENTE E UNIDA

“A educação verdadeira não é apenas transmitir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção.”

– Paulo Freire

PESQUISAR É
CUIDAR DO MUNDO.
☆ ESCRIVER É PLANTAR
O FUTURO.

COMO TIRAR SUA ESCRITA DO PAPEL:

COMPARTILHE

Apresente sua pesquisa na escola, no bairro, nas redes, onde puder!

DIALOGUE

Escute de volta. A troca fortalece suas ideias.

PARTICIPE

Entre em conselhos, grêmios, coletivos, movimentos.

PROPOSTA

Transforme sua pesquisa em projeto e ação concreta.

AVALIE E SIGA

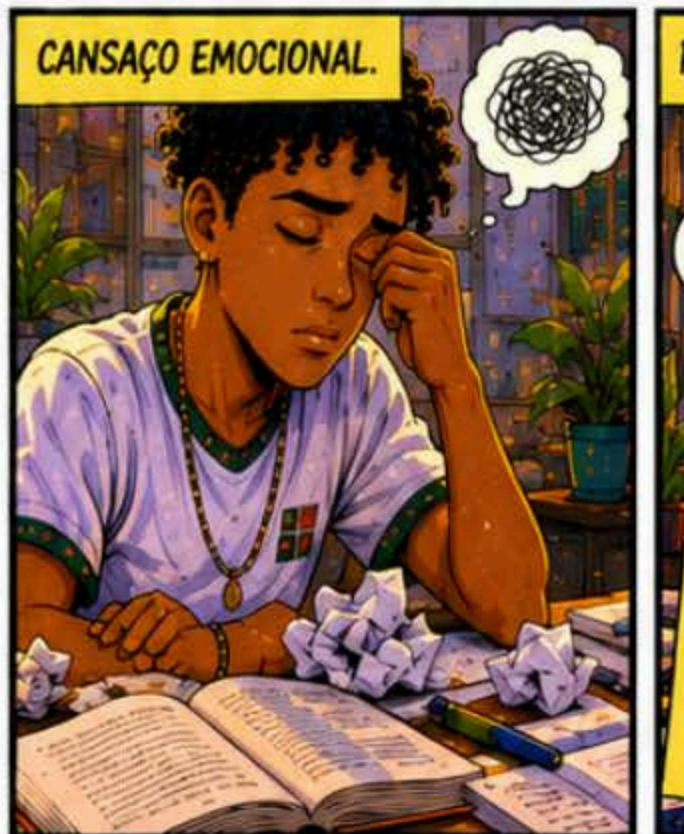
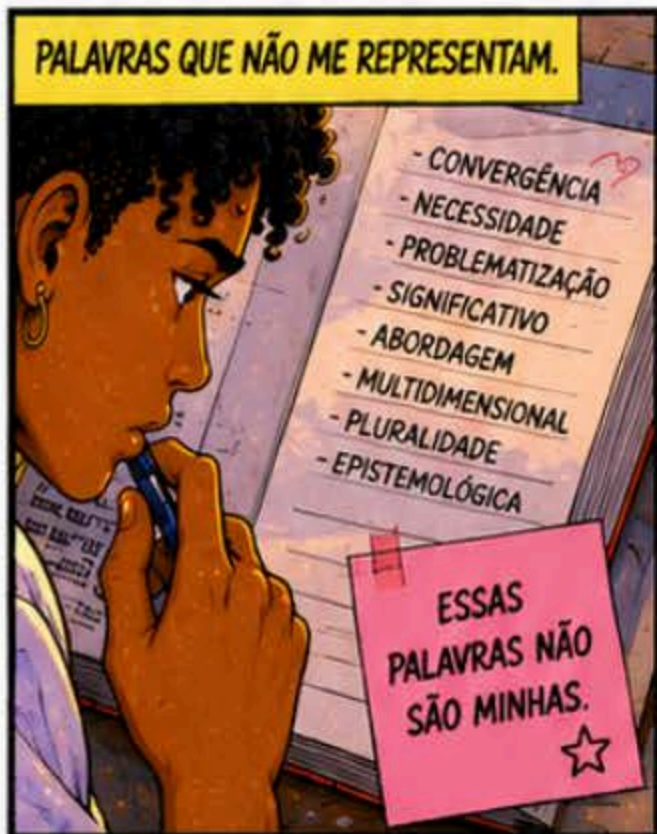
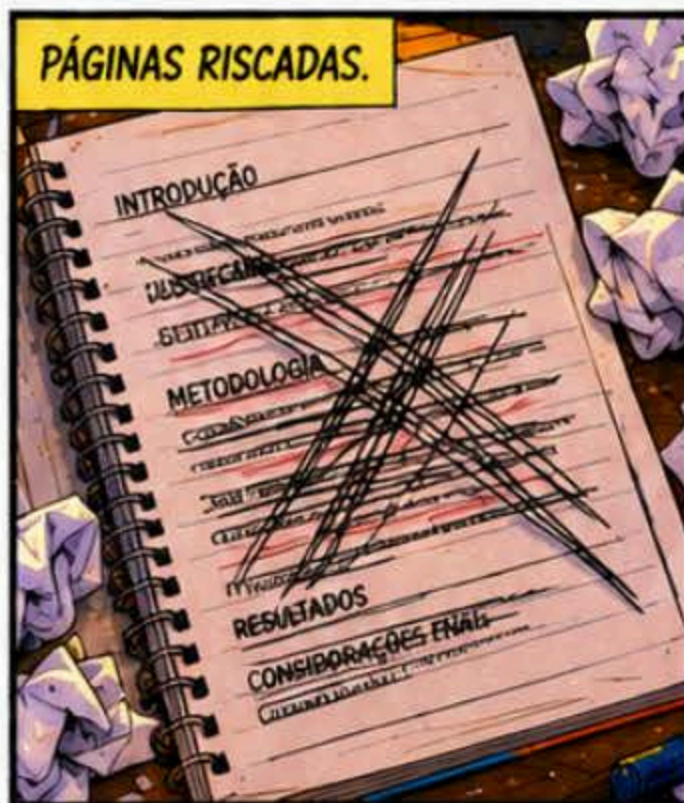
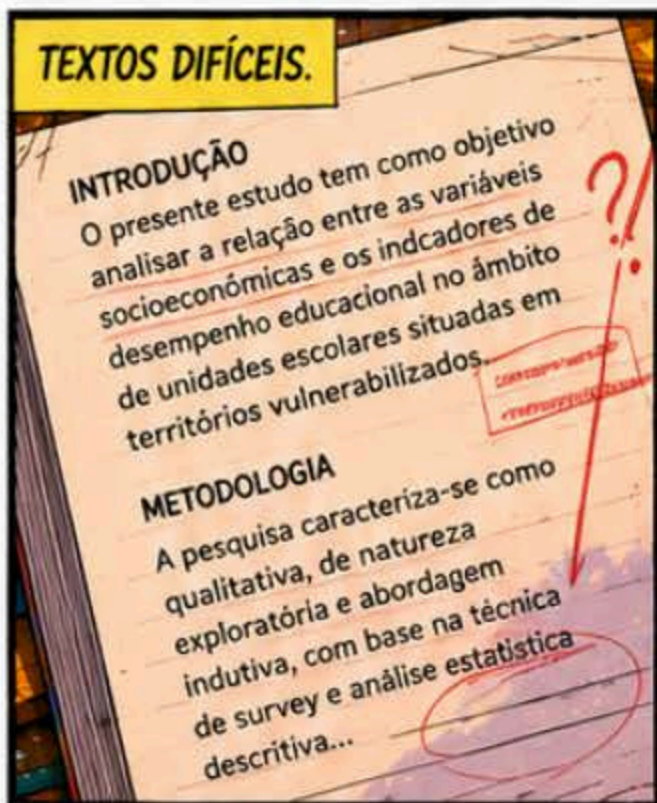
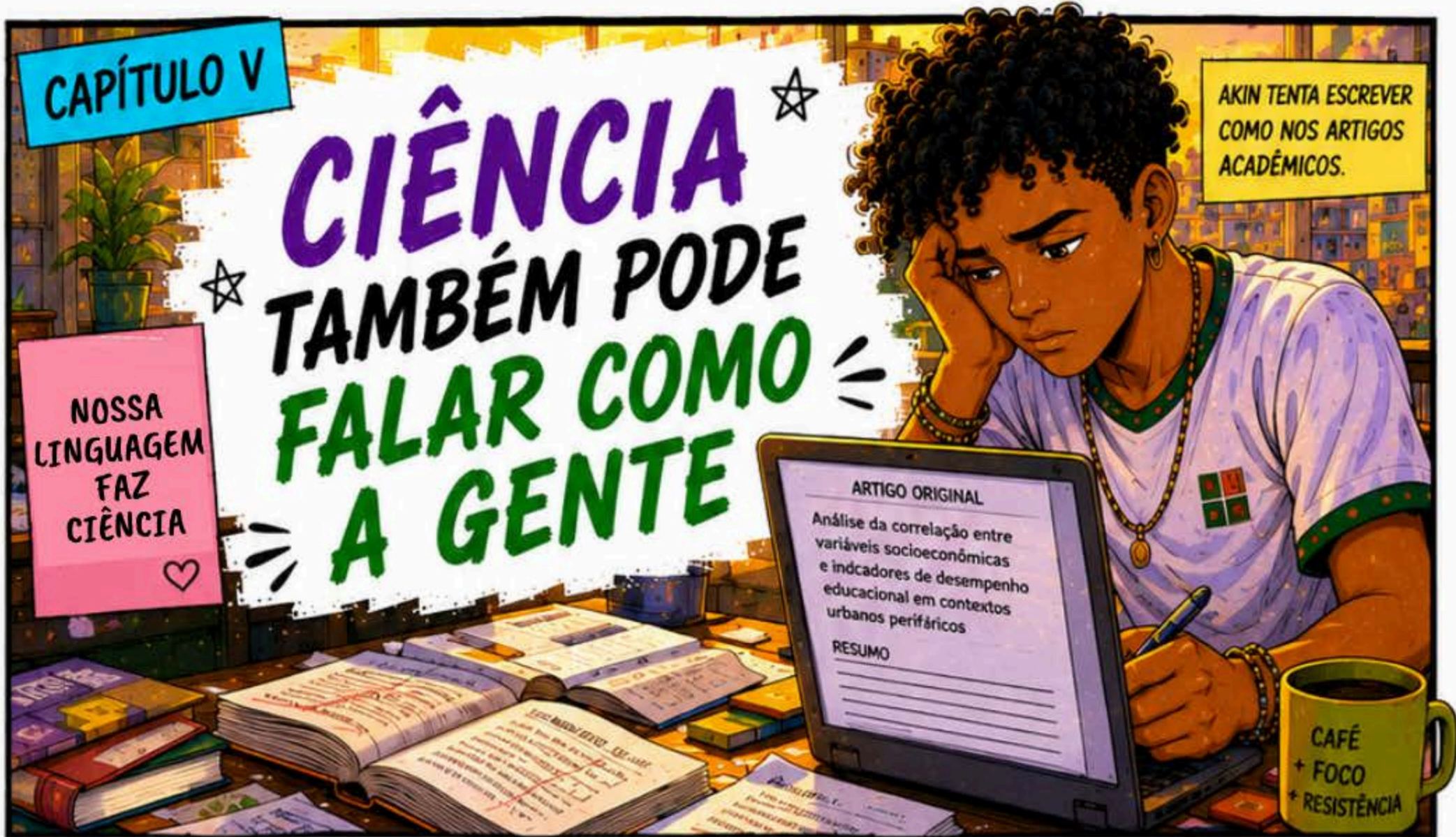
Toda ação ensina. Aprenda, ajuste e continue!



O CONHECIMENTO
GANHA SENTIDO
QUANDO GERA
MUDANÇA.

SEU BAIRRO.
SUA ESCOLA.
SUA HISTÓRIA.
SEU FUTURO.
SUA VEZ!

ESCREVA. COMPARTILHE. TRANSFORME.
O MUNDO PRECISA DA SUA VOZ!



CAPÍTULO V

ESCREVER COM A NOSSA CARA: A ESCRITA IMPLICADA



PAPO DE MESTRE

“Pesquisar é um ato de se colocar por inteiro. É colocar o corpo, a alma e a sua história no texto, fazendo da ciência não um relatório frio, mas uma narrativa viva de quem quer entender o mundo para transformá-lo, começando por transformando a si mesmo.”

(Adaptado de MACEDO, 2025)

DÚVIDA:
O OLHAR
DO CHÃO



NOSSA VOZ
IMPORTA!

PISE DE LEVE, MAS DEIXE SUA MARCA PROFUNDA!



1 A ESCRITA COM “SOTAQUE” (NARRATIVA IMPLICADA)

Esqueça aquele texto robótico que parece escrito por uma inteligência artificial sem alma. Na etnopesquisa, o rigor científico não está em usar palavras difíceis ou complicadas, mas em ser fiel ao que você viveu, ouviu e observou no dia a dia, em ser respeitoso com os colaboradores de sua pesquisa e em ser responsável com os métodos que escolhe para trilhar sua **aventura pensada**.

MINHA
VOZ

MINHA
VIVÊNCIA

MEU
OLHAR

Escrever é colocar o que eu vivi e senti no papel, com minhas palavras!



O “EU” NO TEXTO



Não tenha medo de escrever em primeira pessoa.

Use frases como:

“Eu percebi...”

“Eu senti que...”

“Ao caminhar pelo bairro, notei que...”

Isso mostra que você estava lá e que sua visão importa.

O TOM DA CONVERSA



Escreva como quem conta uma história importante para um amigo,



mantendo a clareza e a conexão com a realidade da sua escola ou rua.

A MISTURA DE SABERES



No seu texto, a fala de uma vendedora da feira, de um líder comunitário ou de um colega de classe



deve ter o mesmo destaque que a citação de um livro técnico ou um documento do governo.

Isso é valorizar todo tipo de conhecimento.



ESCREVER É DAR VOZ AO QUE NORMALMENTE NÃO É OUVIDO. É CIÊNCIA COM ALMA E RAIZ!



CAPÍTULO V

ESCREVER COM A NOSSA CARA: MAPA DO SEU RELATO FINAL

Para organizar o seu artigo ou o texto que vai para a feira de ciências, siga o caminho que seus pés percorreram:

DÚVIDA É GINGA!

PESQUISAR É UM DIREITO!

INFORMAÇÃO É PODER!

DÚVIDA: O OLHAR DO CHÃO



NOSSA VOZ IMPORTA!



PISE DE LEVE, MAS DEIXE SUA MARCA PROFUNDA!

1 A INQUIETUDE:

Qual foi a “pulga atrás da orelha” que te fez começar?



TODA GRANDE PESQUISA COMEÇA COM UMA BOA PERGUNTA!

2 O CHÃO DA VIDA:

Onde você pisou, o que você observou e quem você ouviu?



3 O NÓ DA QUESTÃO:

Onde a teoria que você estuda e a vida real se encontraram ou entraram em conflito?



É AQUI QUE A PESQUISA GANHA PROFUNDIDADE E VERDADE!

4 A DESCOBERTA:

O que você entende hoje sobre o seu bairro ou escola que não entendia antes?



Agora eu entendi que o problema não é só individual. Ele tem raízes históricas, sociais e políticas. E a gente pode transformar isso junto com a comunidade!

4. A TRANSFORMAÇÃO (ATO DE CURRÍCULO)

O auge de um pesquisador é ter a humildade de mudar o projeto com base na realidade. Talvez você descubra que o problema que queria resolver não é o que a comunidade realmente precisa. Como dizia Paulo Freire, a educação muda as pessoas, e as pessoas transformam o mundo. Sua pesquisa é o ensaio geral para essa transformação.

MISSÃO FINAL:

Escolha a frase mais forte que você escreveu no seu Diário de Itinerância.

ELA PODE SER O TÍTULO DO SEU RELATO FINAL!



BORA COLOCAR AS IDEIAS PARA ECOAR!



CAPÍTULO V

ESCRITA IMPLICADA

SUA HISTÓRIA
TAMBÉM É
CONHECIMENTO!

ESCREVER É
SE COLOCAR
NO MUNDO!

MINHAS
PALAVRAS
TÊM
PODER!

OBJETIVO:
ESTIMULAR O JOVEM A
ESCREVER COM VOZ PRÓPRIA.

DICA DE ESCRITOR(A)

- ✓ Seja verdadeiro(a).
- ✓ Fale do que te marcou.
- ✓ Conte o que aprendeu.
- ✓ Mostre o que te incomoda e o que te move.

ESCREVA COM SUA VOZ

Escreva um pequeno texto
começando com:

“Eu descobri que...”

ou

“Antes da pesquisa
eu achava que...”

Não tente escrever “difícil”.
Escreva como alguém que
viveu aquilo.

VOCÊ PODE FALAR SOBRE:



O QUE ACONTECE
NO SEU
TERRITÓRIO



O QUE TE
TOCA OU TE
REVOLTA



O QUE AS PESSOAS
TE CONTARAM



O QUE VOCÊ
ENXERGOU
DIFERENTE



O QUE VOCÊ
QUER MUDAR

AGORA É COM VOCÊ:

EXEMPLOS (PARA INSPIRAR):

“ Eu descobri que o ônibus lotado não é só desconforto. É cansaço de quem trabalha o dia todo, é falta de respeito, é descaso com a nossa cidade. ”



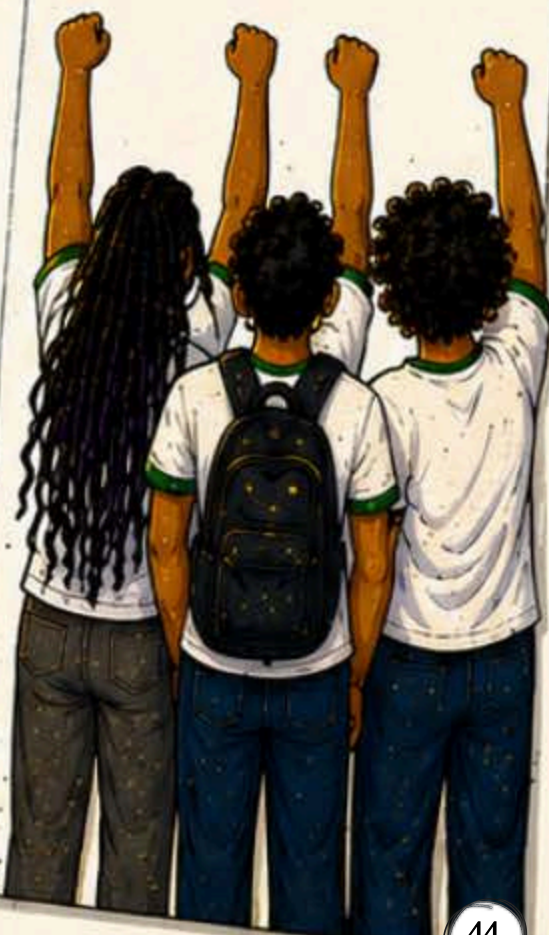
“ Antes da pesquisa eu achava que ninguém ligava para a escola. Mas descobri que muita gente se esforça todos os dias para mantê-la funcionando. ”

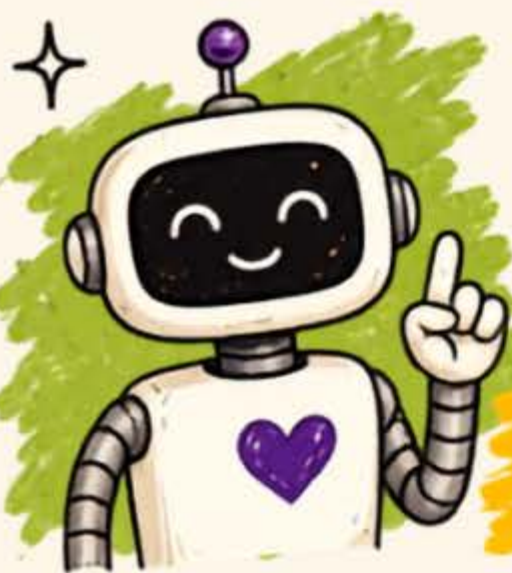


SUA ESCRITA É PARTE DA MUDANÇA QUE VOCÊ
QUER VER NO MUNDO!

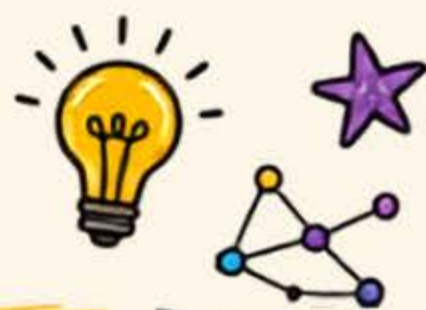
SUA VOZ
IMPORTA.
SUA EXPERIÊNCIA
IMPORTA.
SUA PESQUISA
IMPORTA.

ESCREVER É
TRANSFORMAR
EXPERIÊNCIA
EM SENTIDO!





CIÊNCIA COM GINGA, INTELIGÊNCIA COM VISÃO!



TECNOLOGIA
É FERRAMENTA
CONSCIÊNCIA É O
QUE TRANSFORMA.

SE LIGA:

você deve estar se perguntando se este livro teve uma ajuda da Inteligência Artificial, certo? E a resposta é: com certeza! Mas ó o papo reto: aqui a IA não foi a "dona da verdade", ela foi nossa ferramenta de apoio.



Usamos a tecnologia de forma responsável como auxílio à revisão dos **textos**, organizar **as ideias** que chegavam no "buzu" e ajudar no **design das ilustrações** que você vê por aqui.



A IA facilitou o processo técnico, mas ela **não vive** a realidade da nossa quebrada, não sente o cheiro das nossas ruas e nem conhece **a nossa história** como a gente conhece.



Cada ideia insurgente, cada capítulo escrito com "sotaque" e cada reflexão sobre pesquisar como um direito humano nasceu da **mente e do coração** dos autores.



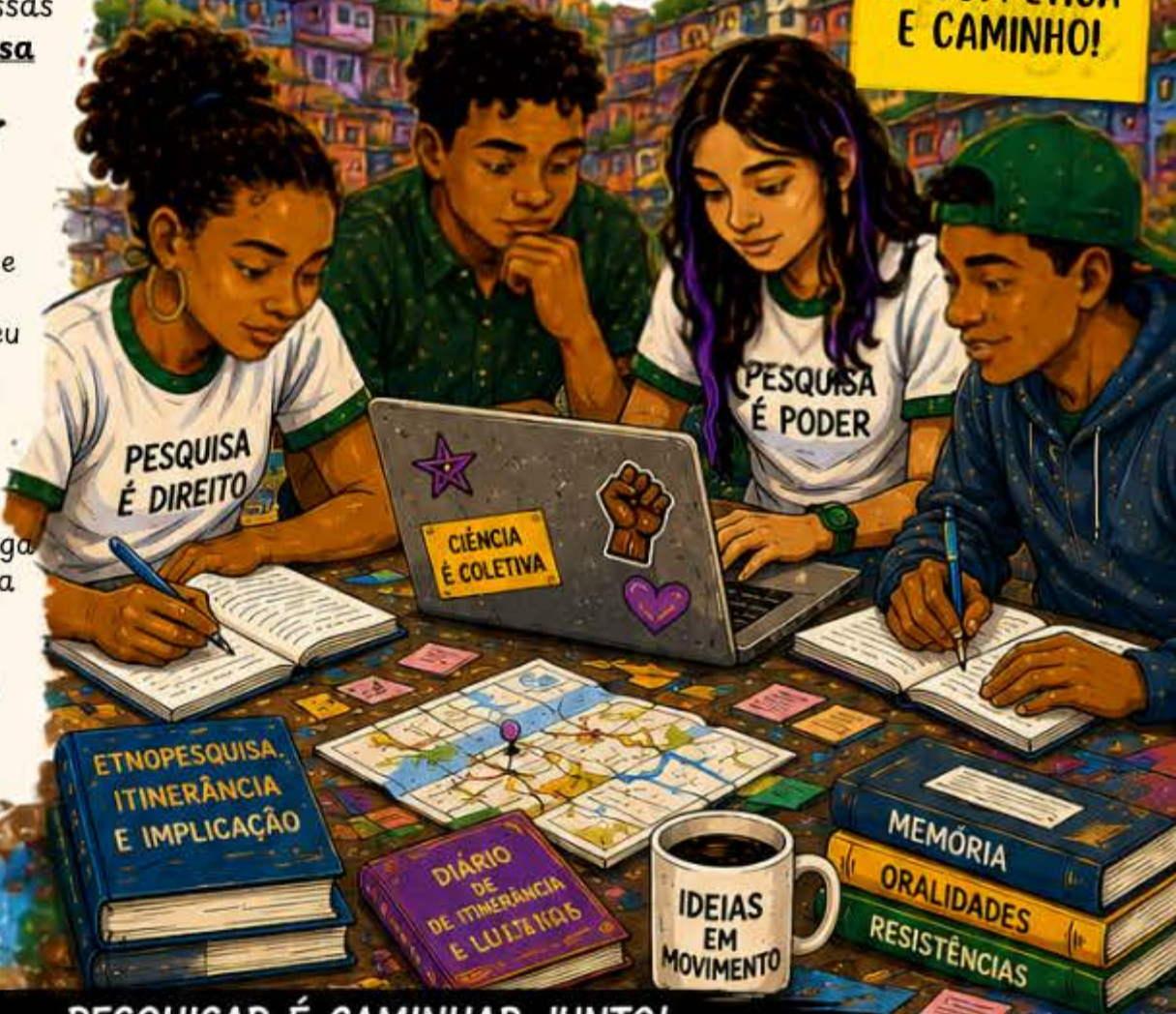
A IA ofereceu informação e ajudou na estética, mas a ginga da análise, a escrita implicada e o compromisso com a **transformação** são marcas profundas deixadas por quem realmente pisa nesse chão.



COMO USAR IA'S DE FORMA RESPONSÁVEL?

Use para **APRENDER**, não para **COPIAR**. **Questione** tudo. Não aceite resposta pronta como verdade absoluta. Use como ponto de partida, nunca como **PONTO FINAL**. Checar, comparar e **validar** sempre. Dê **CRÉDITO** às fontes e ferramentas que você usar. Seja **ético**. Respeite ideias, autoria, e a comunidade.

IA SEM ÉTICA
É ATALHO.
IA COM ÉTICA
É CAMINHO!



PESQUISAR É CAMINHAR JUNTO!
E CAMINHAR JUNTO É USAR O QUE TEMOS
PARA TRANSFORMAR O QUE SOMOS.



CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO
DIÁLOGO: A PESQUISA
NA RUA



Onde tem
diálogo, tem ponte.
Leve sua pesquisa
para a rua e
chame a comunidade
para a roda!



TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO

NOSSA PESQUISA.
NOSSO TERRITÓRIO.
NOSSA VOZ.

A PESQUISA
SAI DO PAPEL
E ENCONTRA
O POVO.

A FEIRA DE CIÊNCIAS
ESTÁ A TODO VAPOR.

CIÊNCIA
COM AFETO
TRANSFORMA!

AQUI A CIÊNCIA
É COLETIVA,
AFETIVA E
COMPROMETIDA
COM A VIDA.

FOTOS DA COMUNIDADE



REGISTROS QUE
CONTAM HISTÓRIAS
QUE OS NÚMEROS
NÃO CONTAM.

QR CODES PARA APROFUNDAR



TECNOLOGIA
A SERVIÇO
DO DIÁLOGO.

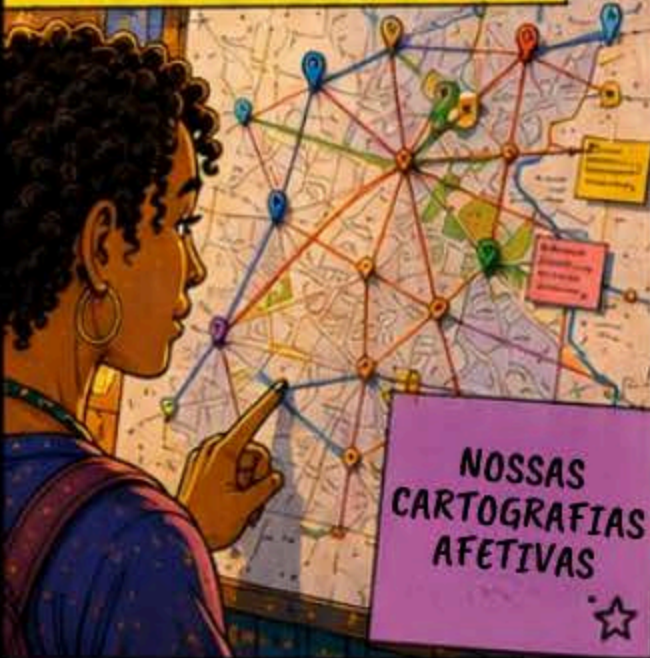
MURAL COLABORATIVO.



O QUE VOCÊ GOSTARIA
DE MUDAR NO SEU BAIRRO?

CADA
MENSAGEM
IMPORTA.

MAPAS QUE REVELAM REALIDADES



NOSSAS
CARTOGRAFIAS
AFETIVAS

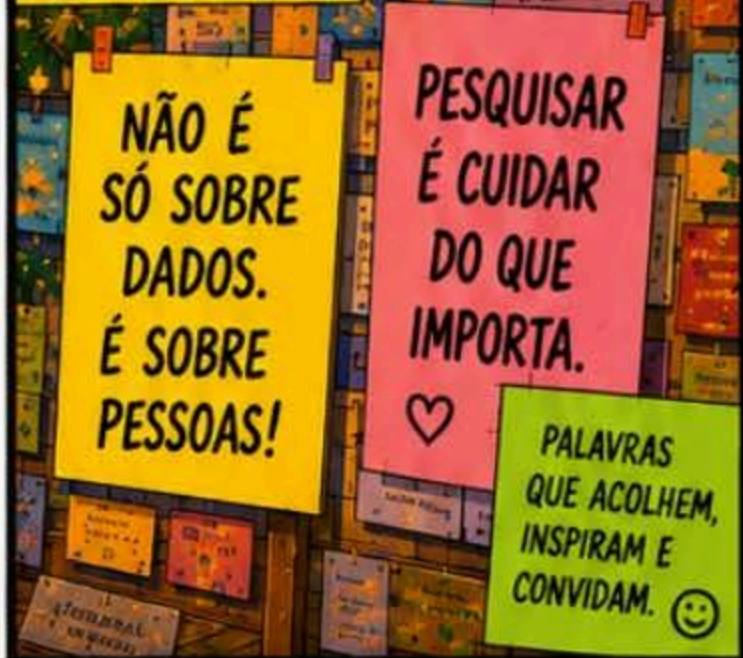
OBJETOS CULTURAIS E MEMÓRIAS



NOSSAS
RAÍZES
INSPIRAM
NOSSAS
IDEIAS.

A CULTURA
TAMBÉM É
PRODUÇÃO
DE
CONHECIMENTO.

CARTAZES AFETIVOS



NÃO É
SÓ SOBRE
DADOS.
É SOBRE
PESSOAS!

PESQUISAR
É CUIDAR
DO QUE
IMPORTA.

PALAVRAS
QUE ACOLHEM,
INSPIRAM E
CONVIDAM.

GENTE QUE PERGUNTA, ESCUTA, SUGERE E APRENDE.



A FEIRA
É NOSSA.
O CONHECIMENTO
TAMBÉM.

DIALOGAR É PONTE.
CIÊNCIA TAMBÉM.

CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO

A CIÊNCIA
CRESCER QUANDO
MAIS GENTE
SE RECONHECE
NELA. ♡

NOSSA PESQUISA.
NOSSO TERRITÓRIO.
NOSSA VOZ. ♡

VISITANTES DE TODAS AS
IDADES PARTICIPAM.

NOSSO BAIRRO
TEM HISTÓRIA,
TEM CIÊNCIA,
TEM GENTE. ♡

MENSAGENS QUE FICAM.

AMEI
SUA
PESQUISA! ♡

EU MORO
AQUI E NÃO
SABIA DESSAS
HISTÓRIAS.

MEU AVÔ
TAMBÉM CONTOU
UMA HISTÓRIA
PARECIDA! ♡

PESQUISAR É
TRANSFORMAR! ☆

ORGULHO DO
NOSSO POVO! 😊

QUERO SABER
MAIS SOBRE
NOSSA CULTURA!

PERGUNTAS QUE ABREM CAMINHOS.

COMO VOCÊS
DESCOBRIRAM
ESSE DADO?

ONDE VOCÊS
PESQUISARAM?

CONVERSAMOS
COM AS PESSOAS,
OBSERVAMOS,
REGISTRAMOS.

CRIANÇAS QUE SE ENCANTAM.

NOSSO BAIRRO
É CHEIO DE
HISTÓRIAS!

A CIÊNCIA QUE ABRAÇA.

MEMÓRIA, AFETO E
CONHECIMENTO ANDAM
JUNTOS. ♡

QUEM APRENDE, ENSINA.

DADOS QUE
CONTAM
REALIDADES

CADA EXPLICAÇÃO
É UM CONVITE PARA
PENSAR O MUNDO. ☆

VOZES QUE ECOAM.

NÃO É
SÓ SOBRE
DADOS.
É SOBRE
PESSOAS! ♡

A PESQUISA
CONTINUA
NA VIDA
DE TODOS. 😊

O TERRITÓRIO TAMBÉM PESQUISA.

CONHECER O
TERRITÓRIO É
CONHECER A
NÓS MESMOS.

O MUNDO
ACONTECE
AQUI!

A PRÓXIMA GERAÇÃO JÁ CHEGOU.

EU TAMBÉM
QUERO
PESQUISAR
MINHA CIDADE. ♡

A CIÊNCIA CRESCER QUANDO MAIS
GENTE SE RECONHECE NELA. ☆

CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO: A PESQUISA NA RUA

DA PESQUISA À FEIRA DE CIÊNCIAS



A feira de ciências é o momento de mostrar o que vocês descobriram pesquisando junto com a comunidade. É **troca**, é **escuta**, é **transformação**!



Levem a pesquisa para fora da escola, para os espaços do **território**: praças, quadras, ruas, associações, centros comunitários, becos e vielas!



A pesquisa só faz sentido quando volta pra rua e contribui pra **mudar** a realidade com quem vive nela.

PESQUISAR É CAMINHAR JUNTO.
É ESCUTAR, CUIDAR E TRANSFORMAR!



PASSO A PASSO PRA LEVAR SUA PESQUISA PRA RUA:

1 PLANEJE COM O POVO

Chame geral! Converse com a comunidade e combine juntos como será a feira.

Onde vamos fazer? Que dia é melhor?



Combinado é mais forte!

2 ORGANIZE AS IDEIAS

Definam o que vão apresentar e como vão mostrar: cartazes, maquetes, videos, músicas, teatro, poesia, o que colar!



Criatividade é ferramenta!

3 CONSTRUA JUNTO

Dividam as tarefas, usem materiais simples e reutilizáveis. Mão na massa, coração no que faz sentido!



Cada um tem algo pra somar!

4 APRESENTE COM GINGA

Explique com suas palavras, conte o que aprenderam e escutem o que as pessoas vão dizer.



Fala com clareza, escuta com atenção!

5 DEVOLVA E TRANSFORME

A pesquisa não termina na feira. Devolvam os resultados e construam soluções junto com a comunidade.



Pesquisa que volta, transformação que fica!

IDEIAS PRA ATRAIR E ENVOLVER:

- ★ Convites criativos e boca a boca
- ★ Música, poesia e arte
- ★ Interação: jogos, perguntas, enquetes
- ★ Espaço pra criança, adulto e idoso
- ★ Comida boa e partilha!

FAZER JUNTO É MAIS DIVERTIDO E MAIS FORTE!

PESQUISA NÃO É SÓ SOBRE COLETAR DADOS. É SOBRE CRIAR LAÇOS, GERAR SENTIDO E MOVER O MUNDO!

LEMBRE-SE SEMPRE:

- ✓ Respeite todas as vozes.
- ✓ Dê os créditos de quem contribuiu.
- ✓ Seja ético, responsável e transparente.
- ✓ Valorize o saber do povo.
- ✓ A ciência também é feita na quebrada!

NOSSO CONHECIMENTO É NOSSO PODER!

DA RUA À ESCOLA. DA ESCOLA À RUA.
CIÊNCIA QUE CAMINHA JUNTO COM A GENTE!

CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO: A PESQUISA NA RUA

O PÔSTER: MAPA DA SUA CAMINHADA

1. MENOS É MAIS

Use tópicos curtos e diretos. O pôster serve de **suporte para a sua fala**, não é um roteiro para você ficar lendo de costas para o público.

2. A ESTÉTICA DO NOSSO CHÃO (CIÊNCIA COM A NOSSA CARA)

Use fotos da sua comunidade, do seu entorno escolar e do seu Diário de Itinerância. Isso prova que sua pesquisa **tem "chão"** e não foi inventada na frente do computador.

3. DESTAQUE O CORAÇÃO

Coloque sua **Pergunta Barril dobrado** em evidência; ela é o motor que faz todo o trabalho acontecer.

4. USE INFOGRÁFICOS

Em vez de textos longos, tente **desenhar o processo**. Como aquela "pulga atrás da orelha" virou um resultado real?

REGRAS DE OURO DO PÔSTER

NOSSA QUADRA, NOSSA VOZ: ESPAÇO, EXCLUSÃO E ORGANIZAÇÃO

PERGUNTA BARRIL DOBRADO

POR QUE A QUADRA DA ESCOLA É TÃO USADA, MAS NEM TODO MUNDO SE SENTE PARTE DELA?



Pesquisa feita com os pés no chão e o coração aberto!

ONDE PISAMOS

- Escola Municipal do Caminho
- Bairro Santa Luzia
- Entrevistas, rodas de conversa e observação participante



QUEM OUVIU A GENTE?

- 45 estudantes
- 8 professores e funcionárias
- 6 moradores do bairro
- Líder comunitário



O QUE DESCOBRIMOS?

FALTA DE ESPAÇO



EXCLUSÃO DE ALGUNS GRUPOS



FALTA DE ORGANIZAÇÃO E DIÁLOGO



A teoria encontrou a vida real aqui!

E AGORA, O QUE PROPOMOS?

- ✓ Horários mais democráticos
- ✓ Escuta ativa dos estudantes
- ✓ Regulamento construído junto com a comunidade escolar
- ✓ Mais atividades para todas as idades!



O QUE APRENDEMOS

Quando a gente fala, a gente escuta. Quando a gente participa, a gente transforma!

CIÊNCIA COM A NOSSA CARA, PARA TRANSFORMAR A NOSSA REALIDADE!

EVITE ISSO:

TEXTO DEMAIS

FICA CHATO!

LETRA MIÚDA

NINGUÉM LÊ, NINGUÉM CONECTA.

FAÇA ASSIM:

VISUAL ATRAI!

CONVIDA PARA A CONVERSA

PASSA A ESSÊNCIA!

SEU PÔSTER É O CONVITE. SUA FALA É A CONEXÃO. SUA PESQUISA É A PONTE QUE TRANSFORMA!

POUCO TEXTO, MUITO SENTIDO. CORES DA COMUNIDADE, CIÊNCIA DE VERDADE!

MOSTRE SUA CAMINHADA E CHAME O POVO PARA ANDAR JUNTO!

CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO: A PESQUISA NA RUA

DA PESQUISA À FEIRA DE CIÊNCIAS



A feira de ciências é o momento de mostrar o que vocês descobriram pesquisando junto com a comunidade. É troca, é escuta, é transformação!



Levem a pesquisa para fora da escola, para os espaços públicos: feiras, praças, quadras, ruas, associações, centros comunitários, becos e vielas!



A pesquisa só faz sentido quando volta pra rua e contribui pra mudar a realidade com quem vive nela.

PESQUISAR É CAMINHAR JUNTO.
É ESCUTAR, CUIDAR E TRANSFORMAR!



PASSO A PASSO PRA LEVAR SUA PESQUISA PRA RUA:



1 PLANEJE COM O POVO

Chame geral! Converse com a comunidade e combine juntos como será a feira.

Onde vamos fazer? Que dia é melhor?



Combinado é mais forte!

2 ORGANIZE AS IDEIAS

Definam o que vão apresentar e como vão mostrar: cartazes, maquetes, videos, músicas, teatro, poesia, o que colar!



Criatividade é ferramenta!

3 CONSTRUA JUNTO

Dividam as tarefas, usem materiais simples e reutilizáveis. Mão na massa, coração no que faz sentido!



Cada um tem algo pra somar!

4 APRESENTE COM GINGA

Explique com suas palavras, conte o que aprenderam e escutem o que as pessoas vão dizer.



Fala com clareza, escuta com atenção!

5 DEVOLVA E TRANSFORME

A pesquisa não termina na feira. Devolvam os resultados e construam soluções junto com a comunidade.



Pesquisa que volta, transformação que fica!

IDEIAS PRA ATRAIR E ENVOLVER:

- ★ Convites criativos e boca a boca
- ★ Música, poesia e arte
- ★ Interação: jogos, perguntas, enquetes
- ★ Espaço pra criança, adulto e idoso
- ★ Comida boa e partilha!

FAZER JUNTO É MAIS DIVERTIDO E MAIS FORTE!



PESQUISA NÃO É SÓ SOBRE COLETAR DADOS. É SOBRE CRIAR LAÇOS, GERAR SENTIDO E MOVER O MUNDO!

LEMBRE-SE SEMPRE:

- ✓ Respeite todas as vozes.
- ✓ Dê os créditos de quem contribuiu.
- ✓ Seja ético, responsável e transparente.
- ✓ Valorize o saber do povo.
- ✓ A ciência também é feita na quebrada!

NOSSO CONHECIMENTO É NOSSO PODER!



DA RUA À ESCOLA. DA ESCOLA À RUA.
CIÊNCIA QUE CAMINHA JUNTO COM A GENTE!

CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO: A PESQUISA NA RUA

O PÔSTER: MAPA DA SUA CAMINHADA

1. MENOS É MAIS

Use tópicos curtos e diretos. O pôster serve de **suporte para a sua fala**, não é um roteiro para você ficar lendo de costas para o público.

2. A ESTÉTICA DO NOSSO CHÃO (CIÊNCIA COM A NOSSA CARA)

Use fotos da sua comunidade, do seu entorno escolar e do seu Diário de Itinerância. Isso prova que sua pesquisa **tem "chão"** e não foi inventada na frente do computador.

3. DESTAQUE O CORAÇÃO

Coloque sua **Pergunta Barril dobrado** em evidência; ela é o motor que faz todo o trabalho acontecer.

4. USE INFOGRÁFICOS

Em vez de textos longos, tente **desenhar o processo**. Como aquela "pulga atrás da orelha" virou um resultado real?

REGRAS DE OURO DO PÔSTER

NOSSA QUADRA, NOSSA VOZ: ESPAÇO, EXCLUSÃO E ORGANIZAÇÃO

PERGUNTA BARRIL DOBRADO

POR QUE A QUADRA DA ESCOLA É TÃO USADA, MAS NEM TODO MUNDO SE SENTE PARTE DELA?



Pesquisa feita com os pés no chão e o coração aberto!

ONDE PISAMOS

- Escola Municipal do Caminho
- Bairro Santa Luzia
- Entrevistas, rodas de conversa e observação participante



QUEM OUVIU A GENTE?

- 45 estudantes
- 8 professores e funcionárias
- 6 moradores do bairro
- Líder comunitário



O QUE DESCOBRIMOS?

FALTA DE ESPAÇO



EXCLUSÃO DE ALGUNS GRUPOS



FALTA DE ORGANIZAÇÃO E DIÁLOGO



A teoria encontrou a vida real aqui!



E AGORA, O QUE PROPOMOS?

- ✓ Horários mais democráticos
- ✓ Escuta ativa dos estudantes
- ✓ Regulamento construído junto com a comunidade escolar
- ✓ Mais atividades para todas as idades!



O QUE APRENDEMOS

Quando a gente fala, a gente escuta. Quando a gente participa, a gente transforma!

CIÊNCIA COM A NOSSA CARA, PARA TRANSFORMAR A NOSSA REALIDADE!



EVITE ISSO:

TEXTO DEMAIS

FICA CHATO!



NINGUÉM LÊ, NINGUÉM CONECTA.

FAÇA ASSIM:

LETRA MIÚDA



VISUAL ATRAI!

CONVIDA PARA A CONVERSA

PASSA A ESSÊNCIA!



SEU PÔSTER É O CONVITE. SUA FALA É A CONEXÃO. SUA PESQUISA É A PONTE QUE TRANSFORMA!



POUCO TEXTO, MUITO SENTIDO. CORES DA COMUNIDADE, CIÊNCIA DE VERDADE!

MOSTRE SUA CAMINHADA E CHAME O POVO PARA ANDAR JUNTO!

CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO: A PESQUISA NA RUA

O ESTANDE COMO ESPAÇO DE EXPERIÊNCIA

Transforme o seu pequeno espaço na feira em um pedaço vivo do seu campo de pesquisa.



1 OBJETOS REAIS

Se você pesquisou sobre solo, leve amostras de terra. Se foi sobre a oficina, leve uma peça técnica.

A ciência também se faz através do toque, do cheiro e dos sentidos.

CIÊNCIA TAMBÉM SE SENTE!



2 O DIÁRIO À MOSTRA

Deixe seu Diário de Itinerância em cima da bancada.

Ver as rasuras, as manchas de café e as anotações apressadas prova a sua dedicação e autoridade no assunto.



3 CONEXÃO DIGITAL

Use QR Codes para mostrar vídeos das suas entrevistas ou fotos extras que não couberam no pôster.



DICA PRIME: SEJA HUMANO

EU TAMBÉM TIVE DÚVIDAS, DESAFIOS E ERROS. E TÁ TUDO BEM!



Seja você mesmo.



Mostre suas dúvidas.



Fale dos desafios que enfrentou.



Mostre o amor pelo seu território.

É ISSO QUE DIFERENCIA UM PESQUISADOR CRÍTICO DE ALGUÉM QUE APENAS REPETE MANUAIS.

A MAIOR MEDALHA NÃO É O METAL NO PEITO, MAS SABER QUE A CIÊNCIA QUE VOCÊ FAZ NA ESCOLA TEM ECO NA SUA QUEBRADA.



VÁ LÁ, VOCÊ É BARRIL E SUA PESQUISA ARRASA!



CAPÍTULO VI

TERRITÓRIOS DO DIÁLOGO



TESTE SUA DEVOLUTIVA

OBJETIVO:
Preparar apresentação.

OBSERVE:



A PESSOA ENTENDEU?

☐


SE INTERESSOU?

☐


FEZ PERGUNTAS?

☐

EXPLIQUE SUA PESQUISA PARA:

- um colega;
- um familiar;
- alguém da comunidade.



SE NINGUÉM ENTENDER, TALVEZ SUA PESQUISA AINDA PRECISA **RESPIRAR MELHOR.**

EU PESQUEI SOBRE ALGO QUE AFETA A GENTE TODO DIA!

TEMA:

Wi-Fi ruim na escola e seus impactos



PERGUNTA BARRIL DOBRADO

POR QUE FALTA ÁGUA EM ALGUNS LUGARES DO BAIRRO, ENQUANTO EM OUTROS DESPERDIÇA?



DEVOLVER NÃO É SÓ APRESENTAR. É DIALOGAR, OUVIR E APRENDER!

TESTE EM DIFERENTES TERRITÓRIOS

COM UM COLEGA

ENTÃO VOCÊ PERCEBEU QUE...

AHH, AGORA FAZ SENTIDO!

COLEGAS AJUDAM A CLARIFICAR IDEIAS.



COM UM FAMILIAR

FOI ISSO QUE EU DESCOBRI...

NUNCA PAREI PRA PENSAR POR ESSE LADO!

FAMÍLIA TRAZ OUTROS OLHARES E HISTÓRIAS.



COM ALGUÉM DA COMUNIDADE

É SOBRE ISSO QUE PESQUEI...

ISSO AQUI É REAL! BOA!

A COMUNIDADE DÁ SENTIDO E DIREÇÃO.



DICAS PARA UMA BOA DEVOLUTIVA

- ✓ FALE COM PALAVRAS SIMPLES.
- ✓ USE EXEMPLOS DO DIA A DIA.
- ✓ MOSTRE COM IMAGENS, DESENHOS, MAPAS, FOTOS.
- ✓ PERGUNTE O QUE A PESSOA ACHA.
- ✓ ANOTE AS CONTRIBUIÇÕES!



PESQUISAR É CONSTRUIR CONHECIMENTO JUNTO COM AS PESSOAS!

SUA VOZ + ESCUTA = TRANSFORMAÇÃO



DICA PRIME: SEJA HUMANO



EU TAMBÉM TIVE DÚVIDAS, DESAFIOS E ERROS. E TÁ TUDO BEM!



Seja você mesmo.



Mostre suas dúvidas.



Fale dos desafios que enfrentou.



Mostre o amor pelo seu território.

É ISSO QUE DIFERENCIA UM PESQUISADOR CRÍTICO DE ALGUÉM QUE APENAS REPETE MANUAIS.



A MAIOR MEDALHA NÃO É O METAL NO PEITO, MAS SABER QUE A CIÊNCIA QUE VOCÊ FAZ NA ESCOLA TEM ECO NA SUA QUEBRADA.



VÁ LÁ, VOCÊ É BARRIL E SUA PESQUISA ARRASA!





CAPÍTULO VII

O CHÃO QUE MARCA E
A CIÊNCIA QUE CRITICA



*Ecologia de
saberes é sobre
entender que a
inteligência da
quebrada vale
tanto quanto a
ciência da
universidade!*

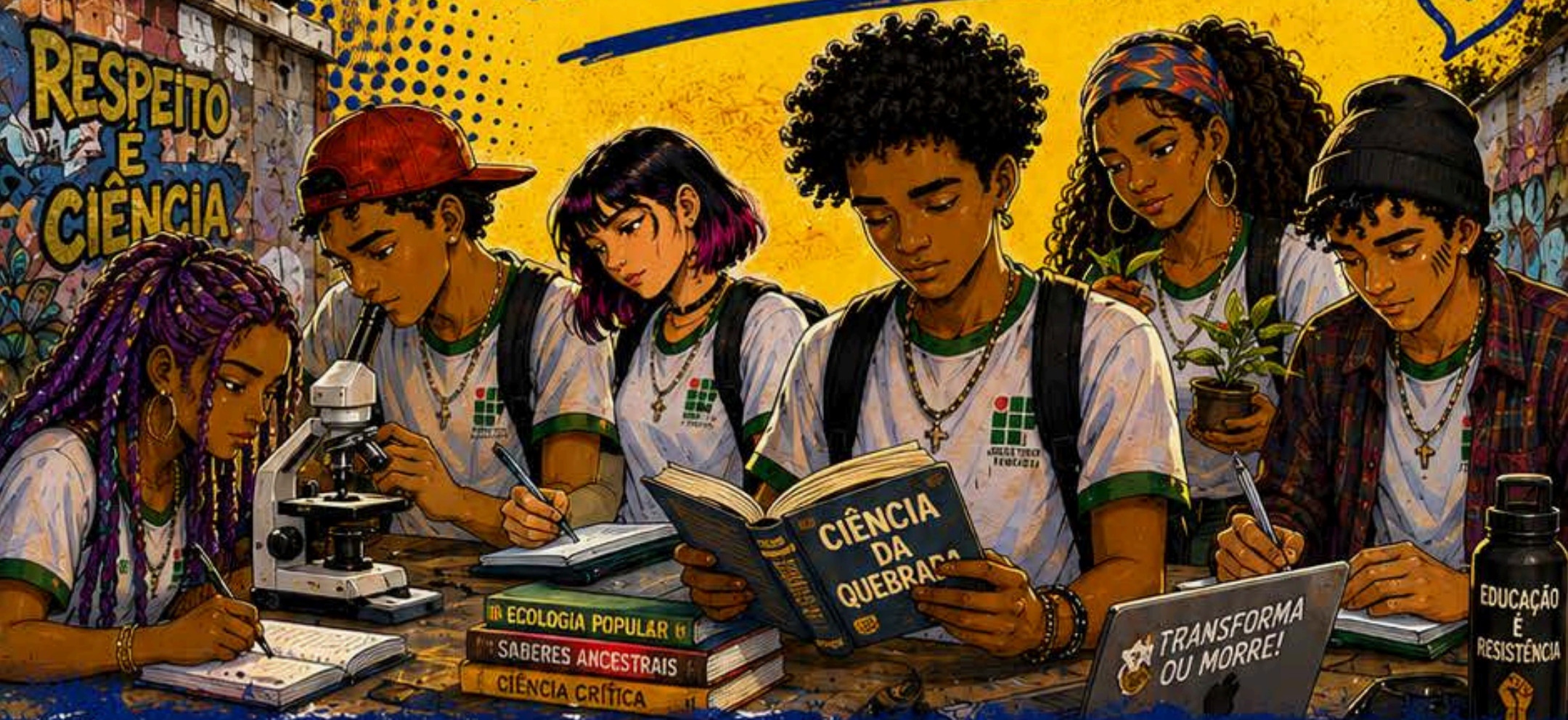


A CIÊNCIA
DA
QUEBRADA
TAMBÉM
É CIÊNCIA!

NOSSA
VOZ,
NOSSO
SABER,
NOSSA
CIÊNCIA!



RESPEITO
É
CIÊNCIA



JOVENS INSURGENTES | IF BAIANO

CAPÍTULO VII

O TERRITÓRIO TAMBÉM PESQUISA

QUANDO A PESQUISA
ESCUTA A REALIDADE,
A COMUNIDADE
TRANSFORMA.



HORTA COLETIVA: ALIMENTO, APRENDIZADO
E CUIDADO COM A VIDA.



RODAS CULTURAIS: MEMÓRIA, IDENTIDADE
E EXPRESSÃO.



MURAL COMUNITÁRIO: NOSSAS VOZES,
NOSSAS CORES, NOSSA HISTÓRIA.



FEIRA AGROECOLÓGICA: RENDA, DIGNIDADE
E ECONOMIA SOLIDÁRIA.



MELHORIAS NA ESCOLA: ESPAÇOS QUE
ACOLHEM, ENSINAM E INSPIRAM.



PESQUISA QUE VIRA AÇÃO.
AÇÃO QUE TRANSFORMA.
TRANSFORMAÇÃO QUE FICA.



A CIÊNCIA QUE NASCE DO CHÃO,
FLORESCE NA VIDA.



CAPÍTULO VII

O TERRITÓRIO TAMBÉM PESQUISA

A PESQUISA
NÃO TERMINA
NO PAPEL.
ELA VOLTA PRO
TERRITÓRIO E
SE TRANSFORMA
EM FUTURO.

PÁGINA 2

HORTA QUE ALIMENTA E EDUCA.



CULTURA QUE FORTALECE IDENTIDADES.



MURAL QUE CONTA NOSSA HISTÓRIA.



FEIRA QUE GERA RENDA E DIGNIDADE.



ESCOLA QUE OUVI E SE TRANSFORMA.



ESTUDANTES QUE VIRAM PROTAGONISTAS.



CONHECIMENTO QUE CIRCULA.



NOVAS GERAÇÕES QUE CHEGAM.



QUANDO A
COMUNIDADE
PESQUISA A
PRÓPRIA REALIDADE,

O TERRITÓRIO
COMEÇA A
MUDAR.

CHEGAMOS AO FIM, MAS A CAMINHADA NÃO PARA!

VOCÊ APRENDEU, VIVEU, ESCUTOU, INVESTIGOU, COMPARTILHOU
E AGORA... TRANSFORMA!

AO LONGO DESTA JORNADA, VOCÊ APRENDEU QUE:

1 PESQUISAR É UM DIREITO:
Não é um privilégio de laboratórios distantes, mas um **dispositivo de cidadania** para quem quer entender e mudar a própria realidade.



2 A ÉTICA VEM DO RESPEITO:
A **escuta sensível** e o **cuidado** com o outro são tão fundamentais quanto qualquer microscópio ou fórmula química.



3 CIÊNCIA É COMPROMISSO:
Ter rigor científico na etnopesquisa significa ser **honesto com o que você viveu**, dando o mesmo peso ao saber do livro e ao saber da experiência prática das pessoas.

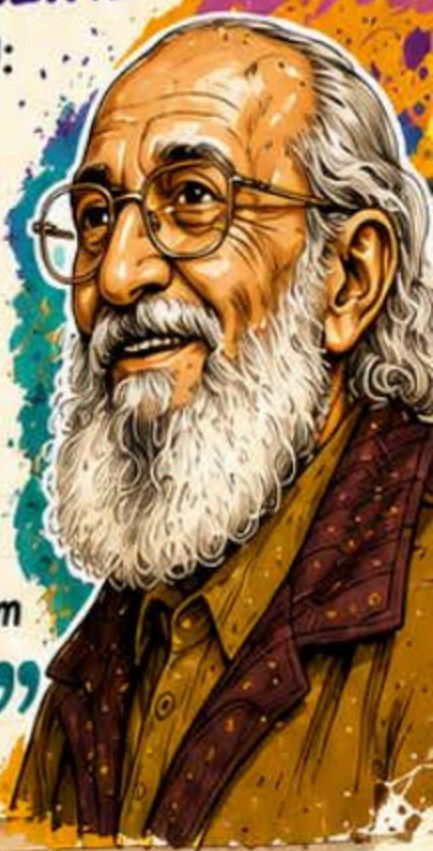


4 A CIÊNCIA TEM IDENTIDADE:
O seu jeito de falar, as gírias da sua região e a sua história de vida não atrapalham a pesquisa; eles dão a ela a **estética da realidade**.



LEMBRE-SE DO QUE
O EDUCADOR
PAULO FREIRE
NOS ENSINOU:

“a educação não muda o mundo sozinha; ela muda as pessoas, e são essas pessoas que transformam a realidade.”



SUA PESQUISA
FOI O ENSAIO GERAL
PARA ESSA

TRANSFORMAÇÃO.



PARA LEVAR NA MOCHILA:

- ☒ Curiosidade sempre acesa
- ☒ Pés no chão e olhos abertos
- ☒ Ouvidos atentos e coração com empatia
- ☒ Rigor na análise e liberdade para criar
- ☒ Coragem para transformar!



AGORA, O CHÃO É SEU!

CONTINUE QUESTIONANDO. CONTINUE ESCUTANDO.
CONTINUE PESQUISANDO. CONTINUE AGINDO.
A CIÊNCIA QUE ECOA É A QUE FICA!



NOSSA
PESQUISA,
NOSSA VOZ,
NOSSA HISTÓRIA,
NOSSO FUTURO!



CIÊNCIA
QUE VEM
DA RUA,
VIRA
TRANSFORMAÇÃO!

PESQUISAR É PLANTAR PRESENTE
PARA COLHER **FUTUROS!**

SIGA PISANDO DEVAGAR,
MAS SIGA SEMPRE.

O MUNDO PRECISA DA SUA CIÊNCIA.
A SUA QUEBRADA PRECISA DE VOCÊ!



ESCREVER COM A NOSSA CARA É DEIXAR MARCA.
É PERTENCER. É RESISTIR. É TRANSFORMAR. É CIÊNCIA. É VIDA. É GINGA!



VOCÊ É BARRIL E
SUA PESQUISA
ARRASA!

O CAMINHO CONTINUA!

Seja nas feiras de ciências ou no dia a dia da sua comunidade, leve consigo a “pulga atrás da orelha” e o compromisso de fazer uma ciência que tenha o **pé no chão** e o **olhar no horizonte**.



VÁ LÁ,
PESQUISADOR(A)!
PISE DE LEVE,
MAS DEIXE
SUA MARCA PROFUNDA
NO CHÃO DA VIDA.

O FUTURO DO
NOSSO PAÍS TAMBÉM
PASSA PELAS SUAS
DESCOBERTAS. 

O QUE VOCÊ PLANTOU, FLORESCEU!

HORTA COLETIVA



MURAL COMUNITÁRIO



RODAS CULTURAIS



A CIÊNCIA
QUE NASCE
DO TERRITÓRIO
TRANSFORMA
A VIDA!

SUA IDEIA + NOSSA REALIDADE = **TRANSFORMAÇÃO**

**PESQUISAR
É UM ATO DE
LIBERDADE,**

É ESCUTAR O MUNDO
PARA PODER MUDÁ-LO!



? **QUESTIONE!**

 **ESCUTE!**

 **INVESTIGUE!**

 **TRANSFORME!**

A GENTE NÃO ESTUDA SÓ PARA PASSAR.
A GENTE ESTUDA PARA **TRANSFORMAR!** 



DICAS DE MESTRE PARA A RETA FINAL



NÃO TENTE LER TUDO DE UMA VEZ:
Comece pelo que mais te deu a
“pulga atrás da orelha”.



CONFIE NO SEU SOTAQUE:
O seu jeito de falar e a sua identidade
não atrapalham a pesquisa; eles dão a
ela a **estética da realidade**.



O “FEELING” TAMBÉM É DADO:
O que você **sente**, o **cheiro** do lugar
e o **silêncio** das pessoas são
informações valiosas para o seu
Diário de Itinerância.



SEJA HONESTO COM O ERRO:
Se o que você descobriu nega o que
você achava no começo, **não apague!**
Isso prova que você foi honesto com
a realidade e é o que mais brilha em
feiras de ciências.



USE A TECNOLOGIA COM SABEDORIA:
Use a inteligência artificial para
organizar ideias, mas desconfie dela,
pois ela **não vive a realidade do seu
território como você**.



O ESTANDE É A SUA CASA:
Nas feiras, leve objetos que as
pessoas possam **tocar ou cheirar**;
a ciência também se faz com os
sentidos.

O FUTURO
É COLETIVO,
A CIÊNCIA
TAMBÉM! 



**BOA
CAMINHADA!** 

GLOSSÁRIO:

FALANDO A LÍNGUA DA CIÊNCIA COM A NOSSA CARA

Ei, pesquisador(a)! Se liga: a ciência às vezes usa umas palavras que parecem vir de outro planeta, mas a verdade é que elas explicam coisas que a gente já vive. Aqui está o seu tradutor oficial!



A



• ALTERIDADE:

É o respeito ao “outro”. Significa entender que a pessoa que você pesquisa é diferente de você e que o jeito dela ver o mundo é tão válido quanto o seu.



• ANTROPÓLOGO:

Um cientista que estuda as pessoas, suas culturas, como elas vivem, no que acreditam e como se organizam em sociedade.



• ATO DE CURRÍCULO:

É quando o que você aprende ou pesquisa não fica só no papel, mas muda a sua realidade e o seu jeito de agir na escola e na vida.

B



• BUZU DE IDEIAS:

Sabe aquela confusão mental de quando a gente tem muita informação ao mesmo tempo? É o estágio inicial da sua pesquisa, antes de você passar as ideias pelo funil para organizar o pensamento.

C



• CATANDO O FEIJÃO:

O apelido que damos para a fase de análise. É a hora de separar o que é só informação solta do que é realmente uma descoberta importante.



• CIÊNCIA EMPÍRICA:

É o conhecimento que nasce da observação do mundo real, da prática e da experiência, e não apenas de teorias lidas em livros.



• CITAÇÃO:

É quando você dá o crédito a quem disse aquela frase ou ideia, seja um autor famoso de um livro ou o seu vizinho que é mestre em um saber local.

Nossa língua também pesquisa.
Nossa ciência também transforma!



GLOSSÁRIO

Falando a Língua da Ciência com a Nossa Cara



D



• DEVOLUTIVA:

É o compromisso ético de voltar à comunidade onde você pesquisou para mostrar os resultados. É o contrário de “coletar dados e sumir”.



• DIÁRIO DE ITINERÂNCIA:

O seu “caderno de bordo”. Nele, você anota não só o que viu, mas o que sentiu, suas dúvidas e as descobertas da caminhada.

E



• ECOLOGIA DE SABERES:

É dar o mesmo valor para o que o professor fala na sala e para o que um morador antigo ou trabalhador ensina na prática. É o encontro de conhecimentos diferentes sem que um queira mandar no outro.



• ESCRITA IMPLICADA:

É escrever assumindo que você faz parte daquela realidade e não é um robô. Você usa o “Eu” e o “Nós” no texto.



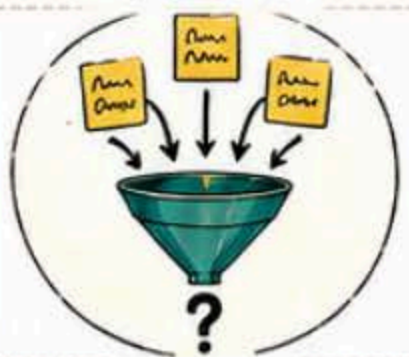
• ESCUTA SENSÍVEL:

Ouvir com o coração e com a mente aberta, percebendo sentimentos e detalhes que não são ditos apenas com palavras.



• ETNOPESQUISA / ETNOGRAFIA:

Um tipo de pesquisa onde você mergulha na cultura de um grupo para entender como eles vivem e pensam, sempre “pisando de leve” e com respeito.



• FILTRO DA INVESTIGAÇÃO:

Um funil imaginário que ajuda a transformar uma ideia bagunçada (o “buzu”) em uma pergunta de pesquisa organizada e poderosa.



• GINGA DA DÚVIDA:

É o jogo de cintura do pesquisador. É não aceitar a primeira resposta que te dão e continuar questionando com curiosidade.

I



• INSURGENTE:

Sujeito que se autoriza a produzir conhecimento a partir da sua experiência, de seus pertencimentos e de sua implicação com o mundo vivido, recusando a posição passiva de mero objeto da pesquisa ou da formação.

GLOSSÁRIO

A ciência também fala a nossa língua.



P



● PALAVRA-SEMENTE:

Aquela palavra ou sentimento que se repete tanto nas conversas que acaba iluminando o sentido da pesquisa.



● PERGUNTA-BARRIL:

É o seu problema de pesquisa bem lapidado, que tem ação, assunto e contexto.



● PITCH:

Uma apresentação curtinha e direta para convencer alguém de que sua pesquisa é incrível e vale a pena ser ouvida.

R



● RIGOR CIENTÍFICO:

Não significa usar palavras difíceis, mas sim ser honesto, organizado e fiel ao que você realmente observou.

T

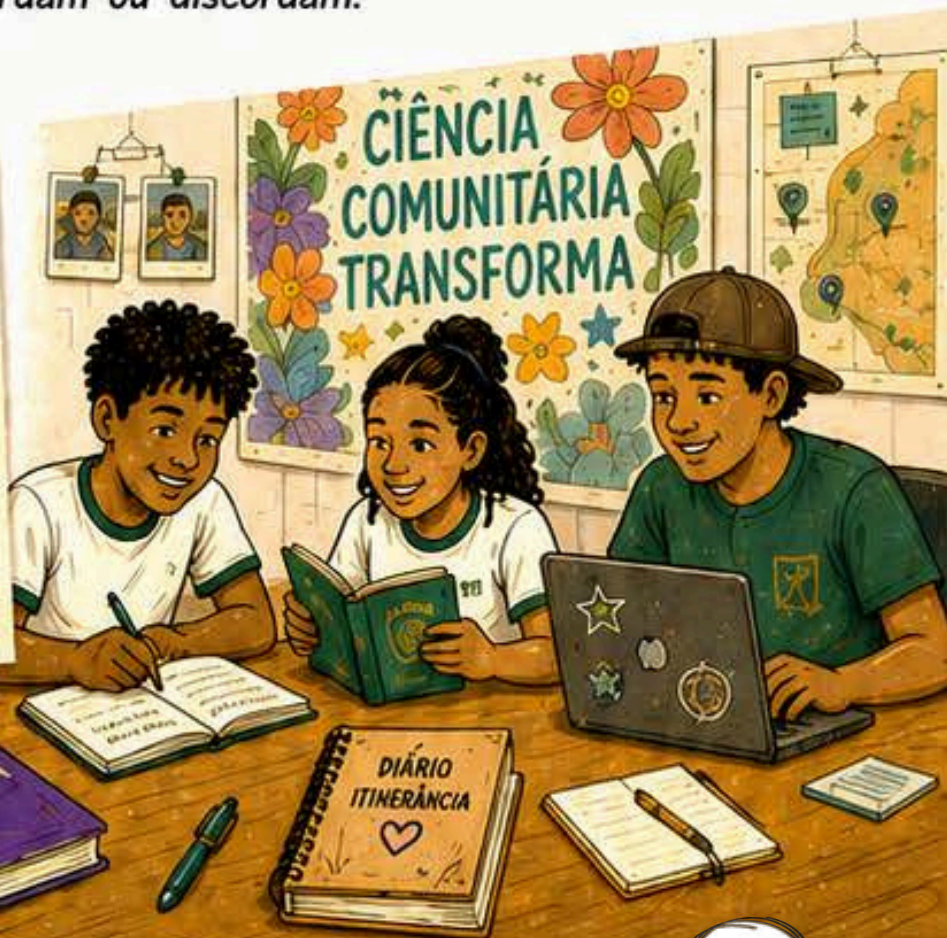


● TRIANGULAÇÃO (TÉCNICA DO ESPELHO):

É colocar o que o livro diz, o que o povo diz e o que você sente para “conversarem” e ver onde eles concordam ou discordam.

DICA
PRIME

- ★ Use este glossário sempre que encontrar uma palavra que faça você “travar”.
- ★ A ciência é um direito seu.
- ★ E entender a língua dela é o primeiro passo para dominar o jogo!



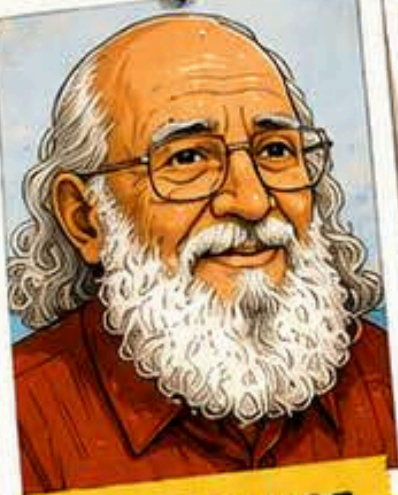


DE ONDE VÊM ESSAS IDEIAS?

IDEIAS QUE CAMINHAM COM A GENTE,
NASCEM NA VIDA, NA RUA, NA ESCUTA E NA LUTA.

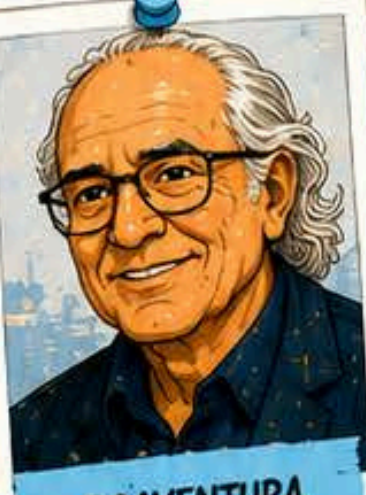


PESQUISA
IMPLICADA
É CIÊNCIA
QUE SENTE,
PERGUNTA,
ESCUTA E
TRANSFORMA!



PAULO FREIRE

EDUCAÇÃO LIBERTADORA
DIÁLOGO E ESPERANÇA



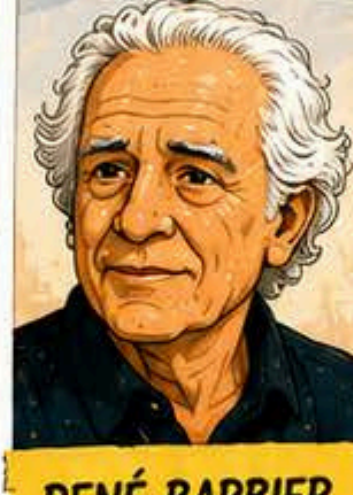
BOAVENTURA
DE SOUSA SANTOS

ECOLOGIA DE SABERES
CONHECIMENTOS DO SUL
JUSTIÇA SOCIAL



ROBERTO
SIDNEI MACEDO

ETNOPESQUISA
ITINERÂNCIA
IMPLICAÇÃO



RENÉ BARBIER

ESCUTA SENSÍVEL
PESQUISA PARTICIPANTE
VÍNCULO E PRESENÇA



ARJUN
APPADURAI

PESQUISA COMO
DIREITO HUMANO
GLOBALIZAÇÕES
E IMAGINAÇÃO

Pesquisar
também é
escutar.



A teoria
conversa
com a rua.



Ninguém
pesquisa
sozinho.



Conhecimento
também nasce
no território.



A GENTE
PESQUISA
PORQUE
A GENTE
SE IMPORTA!



QUESTÃO
NÃO É SÓ
SABER,
É FAZER
JUNTO!

A RUA ENSINA.
A VIDA EXPLICA.
A PESQUISA
TRANSFORMA.



DA PERIFERIA
AO MUNDO:
NOSSAS
PERGUNTAS
IMPORTAM!

PESQUISA

PESQUISA

PESQUISA

CIÊNCIA
É COLETIVA



IDEIAS
EM
MOVIMENTO!

VAMOS
JUNT@S
NESSA
CAMINHADA!



IDEIAS QUE VÊM DA VIDA, QUE VOLTAM PRA VIDA
E QUE SEGUEM CAMINHANDO COM A GENTE!



PAULO FREIRE

DIÁLOGO E TRANSFORMAÇÃO

“Aprender é transformar o mundo.”

“Ninguém educa ninguém sozinho.”

EDUCAÇÃO É ATO DE AMOR E DE CORAGEM!

“Pesquisa também é diálogo.”

IDEIAS QUE INSPIRAM

- ✓ Diálogo
- ✓ Escuta
- ✓ Respeito
- ✓ Esperança
- ✓ Curiosidade
- ✓ Humildade
- ✓ Amor ao mundo

PEDAGOGIA DO OPRIMIDO
PAULO FREIRE

JOVENS PESQUISANDO O TERRITÓRIO

A realidade também educa!

MAPA AFETIVO DO NOSSO TERRITÓRIO



DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

A gente tem muito a dizer e a ensinar!

Escutar é o primeiro passo para aprender

ESCRITA COLETIVA

NOSSAS HISTÓRIAS
NOSSAS PERGUNTAS
NOSSAS LUTAS
NOSSAS TRANSFORMAÇÕES

Escrever é registrar nossa voz!

A EDUCAÇÃO NÃO MUDA O MUNDO. A EDUCAÇÃO MUDA AS PESSOAS. AS PESSOAS TRANSFORMAM O MUNDO.

PAULO FREIRE

SOMOS INQUIETOS, PORQUE O MUNDO NÃO É JUSTO.

O QUE ISSO TEM A VER COM NOSSO EBOOK?

Quando pesquisamos escutando as pessoas e o território, estamos dialogando com Paulo Freire.

Ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho, os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo.

PAULO FREIRE

LADO 1

A CIÊNCIA TRADICIONAL
E ISOLADA

- ✗ CONHECIMENTO ÚNICO
- ✗ VERDADES ABSOLUTAS
- ✗ LINGUAGEM DISTANTE
- ✗ UNIVERSIDADE FECHADA
- ✗ QUEM PESQUISA?
SÓ ALGUNS.

O CONHECIMENTO
VEM DE CIMA.

TEORIAS
CANÔNICAS

MÉTODOS
PADRONIZADOS

PUBLICAÇÕES
INACESSÍVEIS

ACESSO
RESTRITO

POUCOS FALAM,
MUITOS ESCUTAM.

CIÊNCIA QUE
SEPARA.
CONHECIMENTO
QUE EXCLUI.

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

E OS SABERES DO TERRITÓRIO

DOIS MUNDOS
QUE PRECISAM
CONVERSAR.

PONTES, NÃO
MURALHAS!

“ Todo
conhecimento
é parcial. ”

“ A ciência
não mora só
na universidade. ”

“ A teoria
conversa
com a rua. ”

O QUE ISSO TEM A VER
COM NOSSO EBOOK?

Quando valorizamos os saberes
da comunidade, mostramos que
todo território produz
conhecimento.

EPISTEMOLOGIAS DO SUL:

OUTRO CONHECIMENTO É POSSÍVEL!

LADO 2

A CIÊNCIA DO POVO
E DO TERRITÓRIO

- ✓ CONHECIMENTOS PLURAIS
- ✓ DIÁLOGO DE SABERES
- ✓ LINGUAGENS DA VIDA
- ✓ UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA
- ✓ QUEM PESQUISA?
TODOS NÓS!

A QUEBRADAS
TAMBÉM É
UNIVERSIDADE!

O CONHECIMENTO
NASCE NA VIDA,
NA LUTA, NA
EXPERIÊNCIA.

PESQUISA
COM, NÃO
SOBRE.

SABERES QUE
TRANSFORMAM
REALIDADES!

HUMILDADE!
DIÁLOGO!
AÇÃO!

ESCUTA
RESPEITO
PARTILHA
AÇÃO!

CIÊNCIA QUE
CONECTA.
CONHECIMENTO
QUE INCLUI.

NOSSO LUGAR
DE FALA É
NOSSO LUGAR
DE SABER!

ROBERTO SIDNEI MACEDO

PESQUISAR É **IMPLICAR-SE.**

“Pesquisar
é implicar-se.”

“A pesquisa
também afeta
quem pesquisa.”

DIÁRIOS DE ITINERÂNCIA

Caminhar, observar,
conversar, sentir.
Anotar o que
a vida ensina.

A vida
também é
fonte de
conhecimento.

“O pesquisador
sente, participa
e transforma.”

PESQUISA DE CAMPO



Escuta
sensível é
presença
inteira.

A PESQUISA É ENCONTRO



Ninguém tem tudo a dizer.
Mas todo mundo tem
algo importante a dizer.

ANOTAÇÕES EMOCIONAIS

- alegria ao ouvir histórias
 - raiva diante das injustiças
 - tristeza com as ausências
 - esperança nas resistências
 - admiração pelas lutas
 - amor pelo meu povo
- Sentir não é fraqueza.
É parte do pesquisar.

REFLEXÕES

O que essa
conversa me
mexe?
O que ela diz
sobre mim?
É sobre nós?

MEMÓRIAS DO TERRITÓRIO



- cheiro de chuva
- infância na rua
- música no quintal
- gente que resiste
- histórias que ficam

A pesquisa
começa
quando nos
perguntamos.

O QUE ISSO TEM A VER COM NOSSO EBOOK?

Quando escrevemos com
nossa própria voz e sentimentos,
dialogamos com a etnopesquisa
implicada.

Escrever é tentar
dar forma ao que
nos atravessa.
É transformar
vivências em
conhecimento.

A teoria ganha vida
quando se encontra
com a vida real.
E a vida se transforma
quando vira pesquisa.

NOSSA HISTÓRIA IMPORTA. NOSSA PALAVRA TEM FORÇA.
PESQUISAMOS PARA ENTENDER, ESCRREVEMOS PARA TRANSFORMAR!

RENÉ BARBIER

ESCUA SENSÍVEL ?

PESQUISAR NÃO É
SÓ COLETAR DADOS.
É CRIAR LAÇOS.
É SE DEIXAR TOCAR,
É CAMINHAR JUNTO.

ESCUTAR É UM ATO
DE AMOROSIDADE E
RESPONSABILIDADE.

“ Escutar
também é
pesquisar.”

“ Nem toda
escuta começa
pelos ouvidos.”

“ A pesquisa
vira encontro.”

ESCUA SENSÍVEL
É...

- ♥ estar presente
- ♥ de corpo e alma
- ♥ abrir-se ao outro
- ♥ respeitar o tempo do outro
- ♥ acolher histórias e silêncios
- ♥ cuidar do vínculo
- ♥ observar o que as palavras não dizem

O SILÊNCIO TAMBÉM
FALA. A GENTE SENTE
O QUE NÃO É DITO.

CONVERSANDO COM MERENDEIRAS

Cada receita
aqui carrega
uma história
de luta e
resistência.

AQUI TEM
CUIDADO
TEMPERADO
COM HISTÓRIA

ANOTAR É GUARDAR
PALAVRAS QUE
NÃO PODEM SER
ESQUECIDAS.

OUVINDO MORADORES

A gente
construiu tudo
isso aqui com
nossas mãos e
com esperança.

AQUI VIVE.
GENTE.
GUERREIRA!

OBSERVANDO O AMBIENTE

OLHAR COM
ATENÇÃO É
TAMBÉM UMA
FORMA DE
ESCUA.

ANOTANDO SENTIMENTOS

Hoje eu me senti...

- tocada
- grata
- inquieta
- parte de algo maior

PESQUISAR
É TAMBÉM
SE CONHECER

NOSSAS EMOÇÕES
TAMBÉM SÃO
DADOS IMPORTANTES.

O QUE A ESCUTA
SENSÍVEL APROXIMA?

- ♥ pessoas
- ♥ histórias
- ♥ tempos
- ♥ lugares
- ♥ gerações
- ♥ saberes
- ♥ afetos

APROXIMA E TRANSFORMA!

O QUE ISSO TEM A
VER COM NOSSO EBOOK?

Quando desaceleramos
para ouvir de verdade,
fazemos escuta sensível.

ESCUTAR É
RESPEITAR A
EXISTÊNCIA
DO OUTRO.

PESQUISAR É CAMINHAR JUNTO.
É CUIDAR DO OUTRO E DE NÓS.
É TRANSFORMAR RELAÇÕES
EM CONHECIMENTO É VIDA.



ESCUA SENSÍVEL: PRESENTE, CUIDADO E VÍNCULO.

APPADURAI

PESQUISAR É UM DIREITO

Arjun Appadurai defende que pesquisar é um direito humano e que todos podem produzir conhecimento sobre o mundo em que vivem.

IDEIAS DE APPADURAI

- ★ A pesquisa não é privilégio: é um direito.
- ★ Todos têm capacidade de observar, perguntar, interpretar e explicar.
- ★ O conhecimento circula, se mistura e se transforma.
- ★ As pessoas comuns também são produtoras de teoria.
- ★ A pesquisa conecta mundos, experiências e culturas.



“Pesquisar é um direito humano.”

“Todo mundo pode produzir conhecimento.”

“A ciência também nasce na quebrada.”

CIÊNCIA TAMBÉM É FEITA NA PERIFERIA!

NOSSAS IDEIAS MOVEM MUNDO!

JOVENS PESQUISAM. JOVENS TRANSFORMAM.

OBSERVAR O TERRITÓRIO



Olhar com atenção é o primeiro passo para entender nossa realidade.

ENTREVISTAR E ESCUTAR



Cada história importa. Escutar é um ato de respeito.

REGISTRAR E DOCUMENTAR



Fotos, vídeos, áudios e anotações contam o que as palavras às vezes não alcançam.

ORGANIZAR E ANALISAR



Transformar informações em conhecimento é dar sentido ao que vivemos.

COMPARTILHAR E DEVOLVER



Pesquisa que fica só na gaveta não transforma. Compartilhar é fortalecer a comunidade e construir novos caminhos juntos.

MAPA DAS IDEIAS.



NOSSA REALIDADE NÃO É PROBLEMA. É PONTO DE PARTIDA PARA MUDAR O MUNDO!

A ciência pode (e deve) ser popular, crítica, criativa e feita com a participação de todos nós!

PERGUNTAS QUE NOS MOVEM

Como é viver aqui?

Quais são nossos desafios?

Quais são nossas potências?

O que queremos transformar?

PERGUNTAR É ABRIR CAMINHOS. PESQUISAR É CONSTRUIR RESPOSTAS QUE FAZEM SENTIDO PARA NÓS.

NOSSO TERRITÓRIO, NOSSO CONHECIMENTO



A GENTE MAPEIA, A GENTE ENTENDE, A GENTE CUIDA, A GENTE TRANSFORMA!

O QUE ISSO TEM A VER COM NOSSO EBOOK?

Nosso livro acredita que jovens também podem investigar, interpretar e transformar o mundo.

PESQUISAR É PODER. CONHECER É TRANSFORMAR. NOSSO FUTURO É AGORA!



ESCUA SENSÍVEL: PRESENTE, CUIDADO E VÍNCULO.

SOBRE OS AUTORES:



MARCELO SOUZA OLIVEIRA



Neto de Dona Maria e filho de Dona Goi.

Professor Titular do IF Baiano e docente permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Doutor em História (UFBA), Pós-Doutor em Educação (UNEB) e Pós-doutorando em Educação (UFBA).



CELIO JOSÉ DOS SANTOS



Mestre e Doutor em Geografia pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Bahia - UNEB.

Professor do Instituto Federal Baiano, campus Catu.



YONE CARNEIRO DE SANTANA GONÇALVES



Doutoranda em Construção e Difusão do Conhecimento (UFBA/UNEB/IFBA). Mestre em Educação de Jovens e Adultos (UNEB).

Especialização em Matemática com Ênfase em Informática (UNEB). Graduada em Matemática (UNEB).

Professora do Instituto Federal Baiano.



TRÊS AUTORES, UMA MISSÃO:

PESQUISAR, ESCUTAR E TRANSFORMAR!



**PESQUISAR É MAIS QUE
BUSCAR RESPOSTAS.**
É CAMINHAR JUNTO, ESCUTAR,
QUESTIONAR E TRANSFORMAR
A REALIDADE!



CIÊNCIA
COM A NOSSA CARA
TRANSFORMA
A REALIDADE!



Jovens Insurgentes é um convite para que estudantes da educação básica se tornem protagonistas de suas próprias investigações e de suas histórias.

Este livro traz dicas importantes, mas você é capaz de criar seu próprio caminho para fazer ciência com **sentido**, com **escuta**, com **afeto** e com **compromisso** com o território.

Da pergunta que inquieta à apresentação na feira de ciências, cada capítulo oferece ferramentas práticas, linguagem acessível e inspiração para **transformar dúvidas em descobertas e descobertas em ação**.

Porque pesquisar é ocupar o mundo com curiosidade, responsabilidade e esperança.

A ciência também é nossa. E começa onde a vida acontece.

PARA QUEM É ESTE LIVRO?



Estudantes da educação básica que querem pesquisar temas reais e relevantes.



Professores e educadores que desejam inspirar pesquisas com sentido e impacto social.



Comunidades, coletivos e movimentos que acreditam na ciência como ferramenta de transformação.



Qualquer pessoa que acredita que ouvir, registrar e analisar a vida é um ato político e educativo.

NESTE LIVRO VOCÊ ENCONTRARÁ:



- ✓ Caminhos para transformar dúvidas em perguntas potentes.
- ✓ Ferramentas para **escuta**, registro, análise e interpretação.
- ✓ Dicas práticas para organizar e apresentar sua pesquisa.
- ✓ Reflexões sobre ética, devolutiva e transformação social.
- ✓ Inspiração para fazer ciência com a nossa cara.

“ Não é sobre ter todas as respostas.
É sobre fazer as perguntas certas com as pessoas certas.
É sobre transformar realidades juntos. ”



ESCUTA
RESPEITO
PARTICIPAÇÃO
TRANSFORMAÇÃO



A PESQUISA
COMEÇA ONDE
A VIDA ACONTECE.



Editora
IF Baiano

Propes

Pró-Reitoria de Pesquisa,
Inovação e Pós-Graduação



INSTITUTO FEDERAL
Baiano